

SIMULADO 2 - APMBB CFO PM-SP



BANCA VUNESP



CONTEÚDO

- PROVA I - 80 TESTES
- PROVA II – REDAÇÃO
- FOLHA DE RESPOTAS
- FOLHA OFICIAL DE REDAÇÃO
- RESOLUÇÕES DA PROVA I
- COMENTÁRIOS DA PROVA II



CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA – PARTE I

ALUNO-OFFICIAL – PM

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 80 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta. Preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta (preferencialmente) ou azul.
- Redija o texto definitivo de sua redação com caneta de tinta preta (preferencialmente) ou azul. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Língua Inglesa ou Língua Espanhola).
- A duração total das provas é de 6 horas (4 horas para a prova objetiva e 2 horas para a redação), já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA

1.(PUC/SP)

Algumas cidades-Estado gregas expandiram seus domínios e criaram colônias na região do Mar Mediterrâneo, entre os séculos VIII e VI a. C. Essas colônias

- a) comerciavam apenas com suas metrópoles e utilizavam mão de obra livre, originária da África do Norte.
- b) eram quase sempre independentes, embora mantivessem vínculos com as cidades que lhes deram origem.
- c) puseram fim ao controle do mediterrâneo pelos romanos, substituindo-o pela hegemonia grega.
- d) combinavam a tradição militar espartana com os ideais democráticos atenienses.
- e) fundiram a cultura grega com a de outras populações mediterrâneas, dando origem à civilização helenística.

2.(UNESP/1ª FASE)

A formação das áreas de colonização grega deveu-se

- a) aos conflitos entre Atenas e Esparta, conhecidos genericamente como “Guerra do Peloponeso”.
- b) aos conflitos entre gregos e persas, denominados “Guerras Médicas” (ou “pérsicas”).
- c) aos problemas derivados do crescimento demográfico e da escassez de terras cultiváveis na Grécia.
- d) ao expansionismo resultante da aliança militar conhecida como “Liga de Delos”.
- e) ao fim da escravidão por dívidas em Atenas, determinado por Sólon na Lei das XII Tábuas.

3.(UNIFESP)

“Ao povo dei tantos privilégios quanto lhe bastam, e a sua honra nada tirei nem acrescentei; mas os que tinham poder e eram admirados por sua riqueza, também neles pensei, para que nada tivessem de infamante; entre uma e outra facção, a nenhuma permiti vencer injustamente.”

(Sólon, séc. VI a. C.)

Incumbido de realizar reformas em Atenas, Sólon

- a) restringiu a participação política de ricos e pobres, para impedir que suas demandas pusessem em perigo a Realeza.
- b) impediu que a estrutura política vigente, favorável à aristocracia, fosse alterada no sentido da democracia.
- c) introduziu os cidadãos pobres na política, para derrubar o monopólio dos grandes proprietários de terras.
- d) libertou aqueles que haviam sido escravizados por dívidas, mas excluiu-os dos direitos da cidadania.
- e) disfarçou seu poder tirânico com encenações que davam aos cidadãos a ilusão de participar da vida política.

4.(FUVEST/1ª FASE)

Com o advento da democracia nas pólis durante o

Período Clássico, foram

- a) abandonados os ideais de autarquia e de glorificação da guerra, assim como a visão aristocrática da sociedade e da política vigente nos períodos anteriores.
- b) introduzidos novos ideais baseados na economia de mercado, na condenação da guerra e na defesa da paz, mais condizentes com a igualdade social vigente.
- c) preservados os antigos ideais de autarquia da pólis, da propriedade privada da terra, da glorificação da guerra e da valorização do ócio como um valor positivo.
- d) recuperadas antigas práticas do Período Homérico — abandonadas no Período Arcaico — como a escravidão e o imperialismo econômico.
- e) adaptados, aos ideais aristocráticos e de autarquia dos Períodos Homérico e Arcaico, os novos ideais de economia de mercado do Período Clássico.

5.(FGV/SP)

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a Terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse,
Sagrou-te e foste desvendando a espuma.

E a orla branca foi, de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a Terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

O INFANTE

Quem te sagrou, criou-te português,
Do mar por nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!”

Fernando Pessoa

O poema permite pensar sobre dois relevantes acontecimentos da história de Portugal, que são, respectivamente,

- a) o protagonismo marítimo lusitano nos séculos XV e XVI e a redução de seu império colonial no século XIX.
- b) a descoberta do Brasil, em 1500, e a perda de territórios no Nordeste e na África para os holandeses, no século XVII.
- c) a formação do Condado Portucalense, no século XII, e a extinção do Império Português durante a União Ibérica (1580-1640).
- d) a identificação de Portugal com o Quinto Império Bíblico, no século XVI, e a implantação da República, em 1910.
- e) a invasão de Portugal por tropas francesas, em 1807, e a consequente transmigração da Família Real Portuguesa para o Brasil.

6.(UFSCAR)

“Antes deste nosso descobrimento da Índia, recebiam os mouros de Meca muito proveito com o trato da especiaria, e assim o Grande Sultão, por mor dos grandes direitos que lhe pagavam. E assim também ganhava muito Veneza com o mesmo trato, que comprava a especiaria em Alexandria e depois a mandava por toda a Europa.”

(Fernão Lopes de Castanheda, História do descobrimento e conquista da Índia pelos portugueses (1552-1561), citado por Inês da Conceição Inácio e Tânia Regina de Luca, *Documentos do Brasil Colonial*. SP: Ática, 1993, p. 19.)

O texto refere-se

- a) ao interesse de venezianos e mouros em estabelecer relações amigáveis com os navegadores portugueses.
- b) à chegada dos navegantes lusitanos à Índia, comprovando empiricamente a esfericidade da Terra.
- c) ao enriquecimento do Grande Sultão muçulmano, em detrimento das cidades italianas.
- d) ao deslocamento do lucrativo comércio de especiarias, da região do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico.
- e) ao projeto de expansão marítima da Coroa Portuguesa, interessada em difundir a fé cristã.

7.(MACKENZIE)

Assinale a alternativa correta acerca da

Expansão Ultramarina Europeia.

- a) A corrida expansionista de Portugal e Espanha gerou, na segunda metade do século XV, um período de grande cooperação entre esses reinos europeus, denominado “União Ibérica”.
- b) Posteriormente à descoberta do Novo Mundo, o grande afluxo do ouro e prata americanos para a Europa provocou uma baixa significativa nos preços dos alimentos.
- c) O navegador Cristóvão Colombo provou, com sua viagem, a tese do *El Naciente por el Poniente*, isto é, que seria possível alcançar as Índias, no Ocidente, navegando em direção ao Oriente.
- d) As Grandes Navegações Europeias inserem-se no processo de fortalecimento da classe burguesa e de superação dos entraves medievais ao desenvolvimento da economia mercantil.
- e) Em agosto de 1492, a nau *Santa María* e as caravelas *Niña* e *Pinta* partiram de Palos, na Espanha, rumo ao leste, e atingiram a costa da América do Norte em outubro do mesmo ano.

8.(FGV/SP)

“Desdobramento da Expansão Comercial e Marítima dos

Tempos Modernos, a colonização significava a produção de mercadorias para a Europa, naquelas áreas descobertas em que as atividades econômicas dos povos ‘primitivos’ não ofereciam a possibilidade de se engajarem em relações mercantis vantajosas aos caminhos do desenvolvimento capitalista europeu. Assim, passava-se da simples comercialização de artigos já encontrados em produção organizada, para a produção de mercadorias destinadas ao comércio.”

(Fernando Novais. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial*, p.73)

O texto analisa

- a) a integração de áreas americanas ao mercado europeu, a partir do século XVI.
- b) as relações econômicas entre as Europas Ocidental e Oriental, nos séculos XVI e XVII.
- c) as diferenças entre as colonizações praticadas na América e na África.
- d) a implantação do Antigo Sistema Colonial nos continentes africano e asiático.
- e) a integração dos impérios indígenas americanos ao capitalismo europeu.

FILOSOFIA

9.(UNESP/2019/1ª FASE)

Galileu tornou-se o criador da física moderna quando anunciou as leis fundamentais do movimento. Formulando tais princípios, ele estruturou todo o conhecimento científico da natureza e abalou os alicerces que fundamentavam a concepção medieval do mundo. Destruíu a ideia de que o mundo possui uma estrutura finita, hierarquicamente ordenada e substituiu-a pela visão de um universo aberto, infinito. Pôs de lado o finalismo aristotélico e escolástico, segundo o qual tudo aquilo que ocorre na natureza ocorre para cumprir desígnios superiores; e mostrou que a natureza é fundamentalmente um conjunto de fenômenos mecânicos.

(José Américo M. Pessanha. *Galileu Galilei*, 2000. Adaptado.)

A importância da obra de Galileu para o surgimento da ciência moderna justifica-se porque seu pensamento

- (A) resgatou uma concepção medieval de mundo.
- (B) baseou-se em uma visão teológica sobre a natureza.
- (C) fundamentou-se em conceitos metafísicos.
- (D) fundou as bases para o desenvolvimento da alquimia.
- (E) atribuiu regularidade matemática aos fenômenos naturais.

10.(UNESP/2019/1ª FASE)

O zoólogo Richard Dawkins e o paleontólogo Simon Conway Morris têm muito em comum: lecionam nas mais prestigiadas universidades da Grã-Bretanha [...] e compartilham opiniões e crenças científicas quando o tema é a origem da vida. Para ambos, a riqueza da biosfera na Terra é explicada mais do que satisfatoriamente pela teoria da seleção natural, de Charles Darwin. [...] Num encontro realizado na Universidade de Cambridge, porém, eles protagonizaram um novo round de um debate que divide a humanidade desde que o mundo é mundo: Deus existe? Morris, cristão convicto, afirmou [em sua palestra] que a "misteriosa habilidade" da natureza para convergir em criaturas morais e adoráveis como os seres humanos é uma prova de que o processo evolutivo é obra de Deus. Já o agnóstico Dawkins disse que o poder criativo da evolução reforçou sua convicção de que vivemos num mundo puramente material.

(Rodrigo Cavalcante. "Procura-se Deus".
<https://super.abril.com.br>, 31.10.2016.)

O conflito de opiniões entre os dois cientistas ilustra a oposição entre

- (A) duas visões filosoficamente baseadas na metafísica.
- (B) duas visões anticientíficas sobre a origem do Universo.
- (C) um ponto de vista ateu e um enfoque materialista.
- (D) duas interpretações diferentes sobre o evolucionismo.
- (E) dois pontos de vista teológicos acerca da origem do Universo.

11.(UNESP/2019/1ª FASE)

Nosso conhecimento científico “está começando a nos capacitar a interferir diretamente nas bases biológicas ou psicológicas da motivação humana, por meio de drogas ou por seleção ou engenharia genética, ou usando dispositivos externos que interferem no cérebro ou nos processos de aprendizagem”, escreveram recentemente os filósofos Julian Savulescu e Ingmar Persson. [...] James Hughes, especialista em bioética [...], defendeu o aprimoramento moral, afirmando que ele deve ser voluntário e não coercitivo. “Com a ajuda da ciência, poderemos descobrir nossos caminhos para a felicidade e virtude proporcionadas pela tecnologia”.

(Hillary Rosner. “Seria bom viver para sempre?”
www.sciam.com.br, outubro de 2016.)

As possibilidades tecnológicas descritas no texto permitem afirmar que

- (A) o aprimoramento visado pelos pesquisadores desvaloriza o progresso técnico no campo neurocientífico.
- (B) tais interferências técnicas somente seriam possibilitadas sob um regime político totalitário.
- (C) ideais espiritualistas de meditação permitem concentração intensa da mente.
- (D) o caráter voluntário dos experimentos elimina a existência de controvérsias de natureza ética.
- (E) os recursos científicos estão direcionados ao aperfeiçoamento técnico da espécie humana.

12.(UNESP/2019/1ª FASE)

A maior violação do dever de um ser humano consigo mesmo, considerado meramente como um ser moral (a humanidade em sua própria pessoa), é o contrário da veracidade, a mentira [...]. A mentira pode ser externa [...] ou, inclusive, interna. Através de uma mentira externa, um ser humano faz de si mesmo um objeto de desprezo aos olhos dos outros; através de uma mentira interna, ele realiza o que é ainda pior: torna a si mesmo desprezível aos seus próprios olhos e viola a dignidade da humanidade em sua própria pessoa [...]. Pela mentira um ser humano descarta e, por assim dizer, aniquila sua dignidade como ser humano. [...] É possível que [a mentira] seja praticada meramente por frivolidade ou mesmo por bondade; aquele que fala pode, até mesmo, pretender atingir um fim realmente benéfico por meio dela. Mas esta maneira de perseguir este fim é, por sua simples forma, um crime de um ser humano contra sua própria pessoa e uma indignidade que deve torná-lo desprezível aos seus próprios olhos.

(Immanuel Kant. *A metafísica dos costumes*, 2010.)

Em sua sentença dirigida à mentira, Kant

- (A) considera a condenação relativa e sujeita a justificativas, de acordo com o contexto.
- (B) assume que cada ser humano particular representa toda a humanidade.
- (C) apresenta um pensamento desvinculado de pretensões racionais universalistas.
- (D) demonstra um juízo condenatório, com justificação em motivações religiosas.
- (E) assume o pressuposto de que a razão sempre é governada pelas paixões.

SOCIOLOGIA

13.(UNESP/2019/1ª FASE)

TEXTO 1

Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. [...] Nenhum [ofício] me parece mais útil e cabido que o de medalhão. [...] Tu, meu filho, se me não engano, pareces dotado da perfeita inópia mental, conveniente ao uso deste nobre ofício. [...] No entanto, podendo acontecer que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas ideias próprias, urge aparelhar fortemente o espírito. [...] Em todo caso, não transcendas nunca os limites de uma invejável vulgaridade.

(Machado de Assis. *Teoria do medalhão*.
www.dominiopublico.gov.br.)

TEXTO 2

De fato, existem medalhões em todos os domínios da vida social brasileira: na favela e no Congresso; na arte e na política; na universidade e no futebol; entre policiais e ladrões. São as pessoas que podem ser chamadas de "homens", "cobras", "figuras", "personagens" etc. [...] Medalhões são frequentemente figuras nacionais. [...] Ser o filho do Presidente, do Delegado, do Diretor conta como cartão de visitas.

(Roberto da Matta. *Carnavais, malandros e heróis*, 1983.)

Tanto no texto do escritor Machado de Assis como no do antropólogo Roberto da Matta, a figura do medalhão

- (A) corresponde a um fenômeno cultural recente e desvinculado do clientelismo.
- (B) tem sua existência fundamentada em ideais liberais e democráticos de cidadania.
- (C) consiste em um tipo social exclusivamente pertencente às elites burguesas.
- (D) apresenta sucesso social fundamentado na competência acadêmica e intelectual.
- (E) ilustra o caráter fortemente hierarquizado e personalista da sociedade brasileira.

14.(UNESP/2019/1ª FASE)

A sociedade do espetáculo corresponde a uma fase específica da sociedade capitalista, quando há uma interdependência entre o processo de acúmulo de capital e o processo de acúmulo de imagens. O papel desempenhado pelo marketing, sua onipresença, ilustra perfeitamente bem o que Guy Debord quis dizer: das relações interpessoais à política, passando pelas manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens. Assim como o conceito de "indústria cultural", o conceito de "sociedade do espetáculo" faz parte de uma postura crítica com relação à sociedade capitalista. São conceitos que procuram apontar aquilo que se constitui em entraves para a emancipação humana.

(Cláudio N. P. Coelho. "Mídia e poder na sociedade do espetáculo". <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

Segundo o texto,

- (A) a transformação da cultura em mercadoria é uma característica fundamental desse fenômeno social.
- (B) a padronização da estética pela sociedade do espetáculo restringe-se ao campo da publicidade.
- (C) a hegemonia do espetáculo desempenha papel fundamental na formação da autonomia do sujeito.
- (D) o universo estético de produção das imagens não é determinado pela base material da sociedade.
- (E) o conceito de sociedade do espetáculo realiza uma reflexão contestadora sobre a indústria cultural.

15.(UNESP/2018/1ª FASE)

A mídia é estética porque o seu poder de convencimento, a sua força de verdade e autoridade, passa por categorias do entendimento humano que estão pautadas na sensibilidade, e não na racionalidade. A mídia nos influencia por imagens, e não por argumentos. Se a propaganda de um carro nos promete o dom da liberdade absoluta e não o entrega, a propaganda política não vai ser mais cuidadosa na entrega de suas promessas simbólicas, mesmo porque ela se alimenta das mesmas categorias de discurso messiânico que a religião, outra grande área de venda de castelos no ar.

(Francisco Fianco. "O desespero de pensar a política na sociedade do espetáculo". <http://revistacult.uol.com.br>, 11.01.2017. Adaptado.)

Considerando o texto, a integração entre os meios de comunicação de massa e o universo da política apresenta como implicação

- (A) a redução da discussão política aos padrões da propaganda e do marketing.
- (B) a ampliação concreta dos horizontes de liberdade na sociedade de massas.
- (C) o fortalecimento das instituições democráticas e dos direitos de cidadania.
- (D) o apelo a recursos intelectuais superiores de interpretação da realidade.
- (E) a mobilização de recursos simbólicos ampliadores da racionalidade.

16.(UNESP/2018/1ª FASE)

TEXTO 1

Victor Frankl descrevia o fanático por dois traços essenciais: a absorção da própria individualidade na ideologia coletiva e o desprezo pela individualidade alheia. "Individualidade" é a combinação singular de fatores que faz de cada ser humano um exemplar único e insubstituível. O que o fanático nega aos demais seres humanos é o direito de definir-se nos seus próprios termos. Só valem os termos dele. Para ele, em suma, você não existe como indivíduo real e independente. Só existe como tipo: "amigo" ou "inimigo". Uma vez definido como "inimigo", você se torna, para todos os fins, idêntico e indiscernível de todos os demais "inimigos", por mais estranhos e repelentes que você próprio os julgue.

(Olavo de Carvalho. *O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota*, 2013. Adaptado.)

TEXTO 2

É necessário questionar a função de amparo identitário de todas as formas de organização de massas – partidos, igrejas, sindicatos – independente de seu objetivo político manifesto, de esquerda ou de direita. Não é descabido supor que qualquer organização de massas tenha o potencial de favorecer em seus membros a adesão à identidade de vítimas, sendo um sério obstáculo à luta pela autonomia e pela liberdade de seus membros.

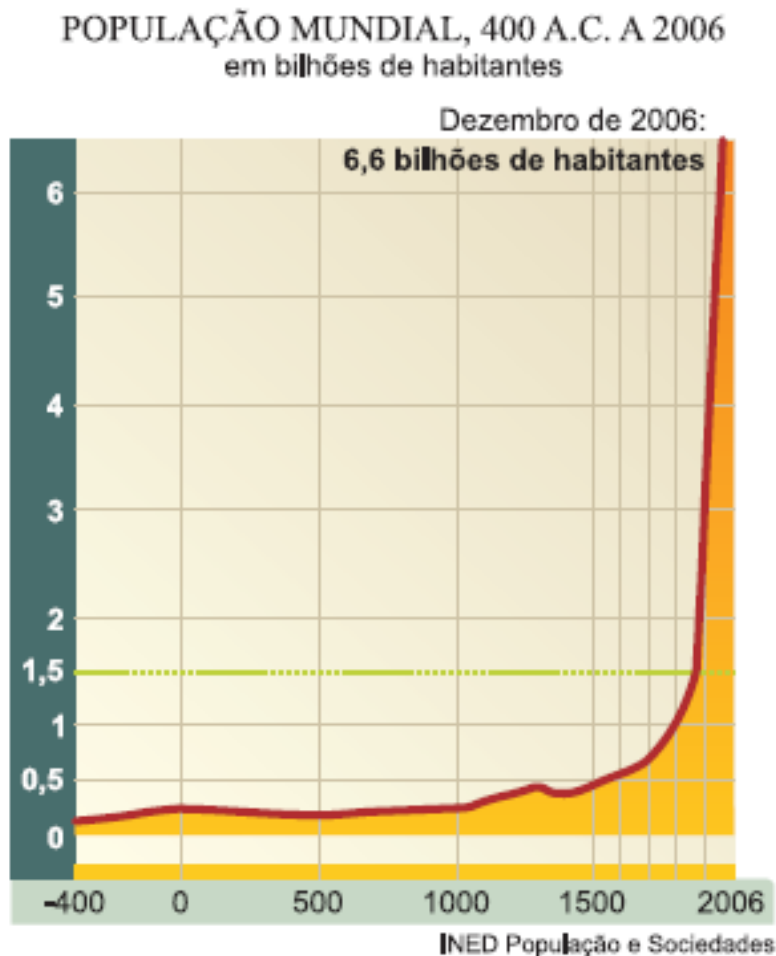
(Maria Rita Kehl. *Ressentimento*, 2015. Adaptado.)

Os dois textos

- (A) apresentam argumentos favoráveis a ideias e comportamentos totalitários no campo da política.
- (B) defendem a importância de diferenças claras entre amigos e inimigos no campo da política.
- (C) sustentam que a união dos oprimidos em organizações de massa é mais importante que a individualidade.
- (D) utilizam os conceitos de fanatismo e de identidade coletiva para questionar o irracionalismo.
- (E) concordam que o pertencimento ideológico de direita é critério exclusivo para definir o fanatismo político.

GEOGRAFIA

17.(UNESP/1ª FASE)



Observando o gráfico e tendo como referência o Brasil, é correto dizer que

- a) o perfil do crescimento populacional do Brasil é bem diferente do representado no gráfico que se refere à escala mundial.
- b) ao longo do século XX, o Brasil sofreu enormes crises de abastecimento alimentar, o que desacelerou o seu crescimento populacional.
- c) o crescimento populacional se desacelera muito na segunda metade do século XX, como no mundo em geral, devido ao aumento da urbanização.
- d) um gráfico desse somente para o Brasil mostraria uma curva mais elevada entre 1500 e 1660 e menos elevada entre 1800 e 1900.
- e) entre 1970 e 2006, ocorre uma pequena desaceleração no crescimento populacional brasileiro, o que em escala mundial não é perceptível.

18.(UNESP/1ª FASE)



*Censo Demográfico. Fecundidade e Mortalidade Infantil.
Resultados Preliminares da Amostra. Rio de Janeiro, IBGE, 2002*

Observando o gráfico, relativo à taxa de fecundidade da mulher brasileira, considere as afirmações a seguir.

- I. A diminuição dessas taxas deve-se à crescente participação das mulheres em trabalhos extradomiciliares.
- II. A tendência apresentada pelo gráfico induz à necessidade de planejamentos na área de saúde e previdência social, para o atendimento à demanda maior de idosos no conjunto total da população brasileira.
- III. A dinâmica populacional brasileira está tendendo à transição demográfica avançada, com moderado crescimento populacional.

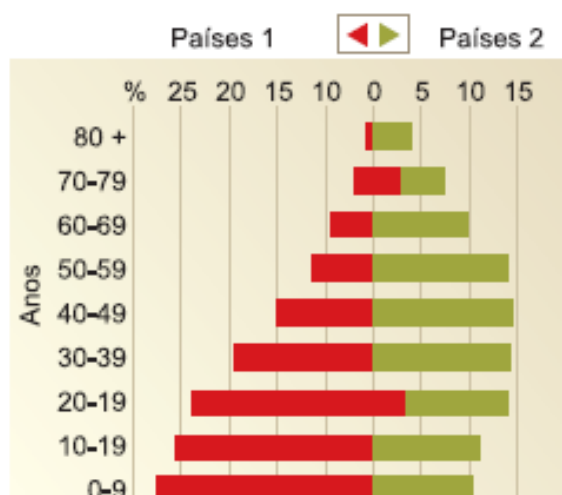
Assinale

- a) se apenas I estiver correta.
- b) se apenas II estiver correta.
- c) se apenas I e II estiverem corretas.
- d) se apenas II e III estiverem corretas.
- e) se I, II e III estiverem corretas.

19.(FGV/SP)

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.

**População por Idade,
Anos % Total, Estimativa Para 2010**



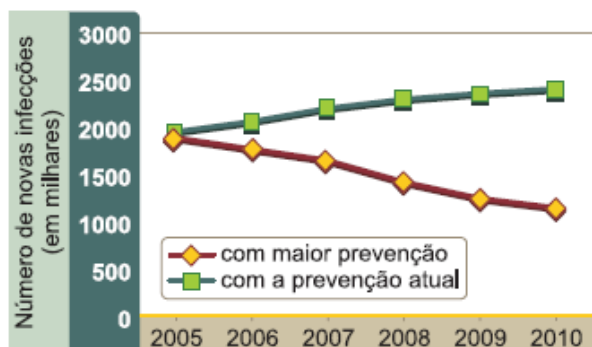
(Divisão da População da ONU)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica permitem afirmar que no grupo de países

- a) 1, a idade média da população supera os 30 anos, o que significa um elevado potencial de população economicamente ativa.
- b) 1, os governos locais necessitam criar políticas que atendam à saúde e educação de grande parcela de crianças e jovens da população.
- c) 1, há a necessidade de criação ou fortalecimento dos sistemas previdenciários para atender à demanda da população acima de 20 anos de idade.
- d) 2, o maior desafio é acelerar o processo de transição demográfica devido à grande proporção de adultos e idosos.
- e) 2, os Estados devem assumir posturas neoliberais para atender ao grande contingente de jovens e adultos no conjunto da população.

20.(ENEM)

No primeiro semestre de 2006, o Movimento Global pela Criança, em parceria com o Unicef, divulgou o relatório Salvando vidas: o direito das crianças ao tratamento de HIV e AIDS. Nesse relatório, conclui-se que o aumento da prevenção primária ao vírus deverá reduzir o número de novos casos de infecção entre jovens de 15 a 24 anos de idade, como mostra o gráfico a seguir.



Com base nesses dados, analise as seguintes afirmações.

I. Ações educativas de prevenção da transmissão do vírus HIV poderão contribuir para redução, em 2008, de mais de 20% dos novos casos de infecção entre os jovens, em relação ao ano de 2005.

II. Ações educativas relativas à utilização de preservativos nas relações sexuais reduzirão em 25% ao ano os novos casos de AIDS entre os jovens.

III. Sem o aumento de medidas de prevenção primária, estima-se que, em 2010, o aumento de novos casos de infecção por HIV entre os jovens será, em relação ao ano de 2005, 50% maior.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I. b) II. c) III. d) I e II. e) II e III.

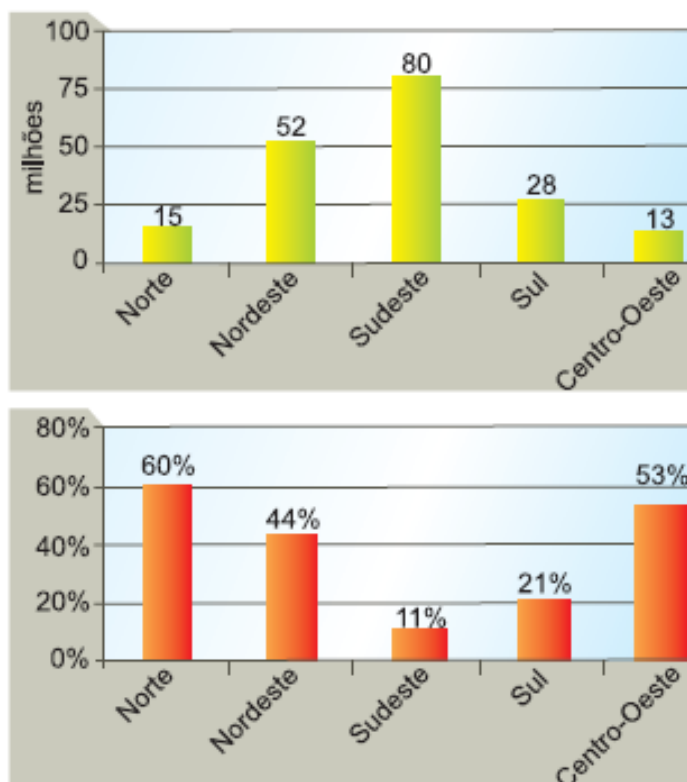
21.(FGV/SP)

Em 01 de agosto de 2010, teve início o 12º Censo Demográfico brasileiro. O Censo 2010 envolve o trabalho direto de aproximadamente 230 mil pessoas, e seus resultados vão subsidiar o planejamento de políticas públicas e privadas pelos próximos dez anos. A alternativa que descreve uma mudança introduzida nesta edição do Censo é:

- a) Investigação sobre arranjos familiares formados por cônjuges do mesmo sexo.
- b) Investigação sobre os grupos étnicos e sua distribuição pelo território nacional.
- c) Investigação sobre as comunidades religiosas e sua distribuição pelo território nacional.
- d) Investigação sobre os padrões de mortalidade e fecundidade vigentes no país.
- e) Investigação sobre os níveis de renda e de consumo das famílias brasileiras.

22.(ENEM)

Os dados dos gráficos a seguir foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a respeito da população nas cinco grandes regiões brasileiras. O primeiro gráfico mostra a distribuição da população brasileira, em milhões de habitantes e, o segundo, mostra o percentual da população que reside em domicílios urbanos sem saneamento básico adequado.



IBGE/PNAD, 2007 Disponível em: <http://www.ibge.com.br>

Considerando as informações dos gráficos, a região que concentra o menor número absoluto de pessoas residentes em áreas urbanas sem saneamento básico adequado é a Região

- a) Norte. b) Nordeste. c) Sudeste.
d) Sul. e) Centro-Oeste.

23.(FUVEST/1ª FASE)

“Uma sequência de rochas similares encontra-se em África, América do Sul, Índia e em outras terras emersas, no Hemisfério Sul. As rochas são principalmente de origem continental e indicam que, quando se formaram, as terras do Hemisfério Sul eram parte de um mesmo supercontinente.”

(Adap. Eicher: 1969.)

O mapa representa a posição aproximada dessas massas continentais no final do Período Jurássico.



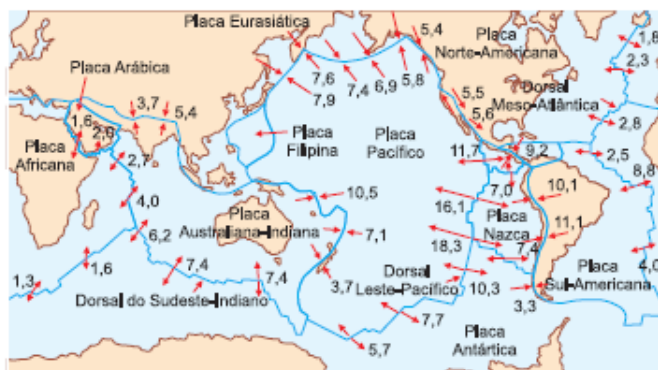
O texto e o mapa fazem referência ao supercontinente chamado

- a) Avalônia.
- b) Laurásia.
- c) Eurásia.
- d) Gondwana.
- e) Atlântica.

24.(UNESP/1ª FASE)

Analise o mapa.

Distribuição Geográfica das placas tectônicas da Terra



Os números representam as velocidades em cm/ano entre as placas, e as setas, os sentidos dos movimentos.

(Wilson Teixeira. *Decifrando a Terra*, 2008. Adaptado.)

Os terremotos que abalaram o Haiti, em janeiro e o Chile, em fevereiro, atingiram, respectivamente, 7,0 e 8,8 graus na escala Richter. A explicação para esses terremotos é o fato de que ambos os países

- a) estão posicionados no centro das placas tectônicas.
- b) estão localizados em áreas que raramente sofrem abalos sísmicos, o que torna esses eventos catastróficos.
- c) estão situados nos limites convergentes entre placas tectônicas.
- d) têm todo o território situado em arquipélagos formados por cadeias de montanhas vulcânicas submarinas.
- e) estão em áreas de movimento de placas tectônicas divergentes.

LÍNGUAGENS E CÓDIGOS

A- LÍNGUA PORTUGUESA

25.(UNESP/2020/1ª FASE)



(Malvados, 2008.)

Na tira, a morte é caracterizada como

- (A) frívola.
- (B) compassiva.
- (C) solitária.
- (D) incorruptível.
- (E) materialista.

26.(UNESP/2020/1ª FASE)

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplá-lo, tímido, esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado;
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!

(Cláudio Manuel da Costa. *Obras*, 2002.)

O tom predominante no soneto é de

- (A) ingenuidade.
- (B) apatia.
- (C) ira.
- (D) ironia.
- (E) perplexidade.

27.(UNESP/2019/1ª FASE

Examine a tira do cartunista Fernando Gonsales.



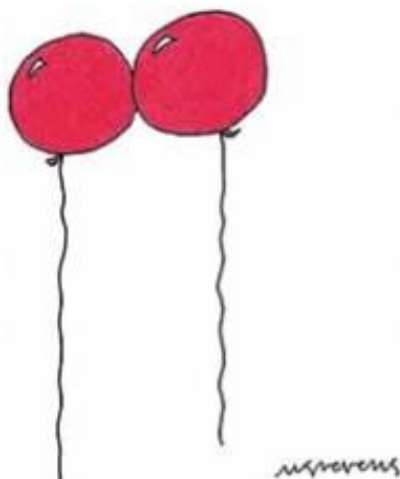
(Niquel Náusea: cadê o ratinho do titio?, 2011.)

Na tira, Arlindo Gouveia é caracterizado como

- (A) dissimulado.
- (B) agressivo.
- (C) pedante.
- (D) volúvel.
- (E) orgulhoso.

28.(UNESP/2019/1ª FASE)

Examine o cartum de Mick Stevens, publicado pela revista *The New Yorker* em 15.02.2018 e em seu Instagram, e as afirmações que se seguem.



*"You're calling it love, but it's really
just static electricity."*

- I. Depreende-se do cartum uma concepção platônica do amor.
- II. No cartum, o conceito físico mencionado reforça a ideia de amor platônico.
- III. No cartum, nota-se a atribuição de características humanas a seres inanimados.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I.
- (E) III.

29.(UNESP/2019/1ª FASE)

Examine a charge do cartunista Angeli, publicada originalmente em 2003, e as afirmações que se seguem.



(O lixo da história, 2013.)

- I. A figuração dos líderes políticos como “reticências” sugere que esses líderes constituem entrave à demanda sugerida pela “palavra”.
- II. Na medida em que, frente a uma multidão de anônimos, poucos indivíduos são nomeados, depreende-se da charge uma crítica, sobretudo, ao processo de massificação da sociedade moderna.
- III. A charge satiriza as manifestações contrárias à guerra no Iraque lideradas por políticos dos EUA e do Reino Unido.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) III.
(B) II.
(C) I e III.
(D) I.
(E) II e III.

30.(UNESP/2018/1ª FASE)

Examine a tira *Hagar, o Horrível* do cartunista americano Dik Browne (1917-1989).



(*Hagar, o Horrível*, vol 1, 2014.)

O ensinamento ministrado por Hagar a seu filho poderia ser expresso do seguinte modo:

- (A) "A fome é a companheira do homem ocioso."
- (B) "O estômago que raramente está vazio despreza alimentos vulgares."
- (C) "Nada é mais útil ao homem do que uma sábia desconfiança."
- (D) "Muitos homens querem uma coisa, mas não suas consequências."
- (E) "É impossível para um homem ser enganado por outra pessoa que não seja ele mesmo."

31.(UNESP/2018/1ª FASE)

Numa antiga anedota que circulava na hoje falecida República Democrática Alemã, um operário alemão consegue um emprego na Sibéria; sabendo que toda correspondência será lida pelos censores, ele combina com os amigos: "Vamos combinar um código: se uma carta estiver escrita em tinta azul, o que ela diz é verdade; se estiver escrita em tinta vermelha, tudo é mentira." Um mês depois, os amigos recebem uma carta escrita em tinta azul: "Tudo aqui é maravilhoso: as lojas vivem cheias, a comida é abundante, os apartamentos são grandes e bem aquecidos, os cinemas exibem filmes do Ocidente, há muitas garotas, sempre prontas para um programa – o único senão é que não se consegue encontrar *tinta vermelha*." Neste caso, a estrutura é mais refinada do que indicam as aparências: apesar de não ter como usar o código combinado para indicar que tudo o que está dito é mentira, mesmo assim ele consegue passar a mensagem. Como? *Pela introdução da referência ao código, como um de seus elementos, na própria mensagem codificada.*

(*Bem-vindo ao deserto do real!*, 2003.)

A "introdução da referência ao código, como um de seus elementos, na própria mensagem codificada" constitui um exemplo de

- (A) eufemismo.
- (B) metalinguagem.
- (C) intertextualidade.
- (D) hipérbole.
- (E) pleonismo.

Leia o soneto XLVI, de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), para responder às questões 32 e 33

Não vês, Lise, brincar esse menino
Com aquela avezinha? Estende o braço,
Deixa-a fugir, mas apertando o laço,
A condena outra vez ao seu destino.

Nessa mesma figura, eu imagino,
Tens minha liberdade, pois ao passo
Que cuido que estou livre do embaraço,
Então me prende mais meu desatino.

Em um contínuo giro o pensamento
Tanto a precipitar-me se encaminha,
Que não vejo onde pare o meu tormento.

Mas fora menos mal esta ânsia minha,
Se me faltasse a mim o entendimento,
Como falta a razão a esta avezinha.

(Domicio Proença Filho (org.). *A poesia dos inconfidentes*, 1996.)

32.(UNESP/2017/1ª FASE)

O tom predominante no soneto é de

- (A) resignação.
- (B) nostalgia.
- (C) apatia.
- (D) ingenuidade.
- (E) inquietude.

33.(UNESP/2017/1ª FASE)

No soneto, o menino e a avezinha, mencionados na primeira estrofe, são comparados, respectivamente,

- (A) ao eu lírico e a Lise.
- (B) a Lise e ao eu lírico.
- (C) ao desatino e ao eu lírico.
- (D) ao desatino e à liberdade.
- (E) a Lise e à liberdade.

Para responder às questões de **34 a 37**, leia o seguinte verbete do *Dicionário de comunicação* de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa:

Crônica

Texto jornalístico desenvolvido de forma livre e pessoal, a partir de fatos e acontecimentos da atualidade, com teor literário, político, esportivo, artístico, de amenidades etc. Segundo Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, a crônica é um meio-termo entre o jornalismo e a literatura: "do primeiro, aproveita o interesse pela atualidade informativa, da segunda imita o projeto de ultrapassar os simples fatos". O ponto comum entre a crônica e a notícia ou a reportagem é que o cronista, assim como o repórter, não prescinde do acontecimento. Mas, ao contrário deste, ele "paira" sobre os fatos, "fazendo com que se destaque no texto o enfoque pessoal (onde entram juízos implícitos e explícitos) do autor". Por outro lado, o editorial difere da crônica, pelo fato de que, nesta, o juízo de valor se confunde com os próprios fatos expostos, sem o dogmatismo do editorial, no qual a opinião do autor (representando a opinião da empresa jornalística) constitui o eixo do texto.

(*Dicionário de comunicação*, 1978.)

34.(UNESP/2016/1ª FASE)

Segundo o verbete, uma característica comum à crônica e à reportagem é

- (A) a relação direta com o acontecimento.
- (B) a interpretação do acontecimento.
- (C) a necessidade de noticiar de acordo com a filosofia do jornal.
- (D) o desejo de informar realisticamente sobre o ocorrido.
- (E) o objetivo de questionar as causas sociais dos fatos.

35.(UNESP/2016/1ª FASE)

De acordo com o verbete, o editorial representa sempre

- (A) o julgamento dos leitores.
- (B) a opinião do repórter.
- (C) a crítica a um fato político.
- (D) a resposta a outros veículos de comunicação.
- (E) o ponto de vista da empresa jornalística.

36.(UNESP/2016/1ª FASE)

O termo "dogmatismo", no contexto do verbete, significa:

- (A) desprezo aos acontecimentos da atualidade.
- (B) obediência à constituição e às leis do país.
- (C) ausência de ideologia nas manifestações de opinião.
- (D) opiniões assumidas como verdadeiras e imutáveis.
- (E) conjunto de verdades religiosas.

37.(UNESP/2016/1ª FASE)

De acordo com o verbete, o tema de uma crônica se baseia em

- (A) juízos de valor.
- (B) anedotário popular.
- (C) fatos pessoais.
- (D) eventos do cotidiano.
- (E) eventos científicos.

37.(UNESP/2016/1ª FASE)

MÃOS

Mãos de veludo, mãos de mártir e de santa,
o vosso gesto é como um balouçar de palma;
o vosso gesto chora, o vosso gesto geme, o vosso
[gesto canta!

Mãos de veludo, mãos de mártir e de santa,
rolas à volta da negra torre da minh'alma.

Pálidas mãos, que sois como dois lírios doentes,
Caridosas Irmãs do hospício da minh'alma,
O vosso gesto é como um balouçar de palma,
Pálidas mãos, que sois como dois lírios doentes...

Mãos afiladas, mãos de insigne formosura,
Mãos de pérola, mãos cor de velho marfim,
Sois dois lenços, ao longe, acenando por mim,
Duas velas à flor duma baía escura.

Mimo de carne, mãos magrinhas e graciosas,
Dos meus sonhos de amor, quentes e brandos ninhos,
Divinas mãos que me heis coroado de espinhos,
Mas que depois me haveis coroado de rosas!

Afilhadas do luar, mãos de rainha,
Mãos que sois um perpétuo amanhecer,
Alegrai, como dois netinhos, o viver
Da minha alma, velha avó entrevadinha.

(Obras poéticas, 1968.)

Indique o verso cuja imagem significa "trazer sofrimentos, padecimentos".

- (A) "O vosso gesto é como um balouçar de palma,"
- (B) "Divinas mãos que me heis coroado de espinhos,"
- (C) "Duas velas à flor duma baía escura."
- (D) "Mãos de pérola, mãos cor de velho marfim,"
- (E) "Sois dois lenços, ao longe, acenando por mim,"

39.(UNIFESP)

Considere o texto e analise as três afirmações seguintes.

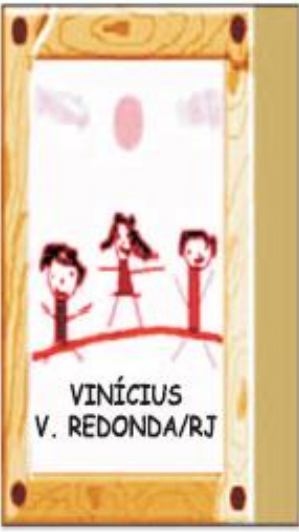


DE CRIANÇA PARA CRIANÇA

Depois de ler os Direitos das Crianças, você pode trocar ideias com seus irmãos, com o papai e a mamãe. Se quiser, escreva ou faça um desenho. Coloque seu nome, endereço, idade e o nome da escola.

Direito à Família

Todas as crianças têm direito à atenção e ao carinho dos adultos, de preferência do papai e da mamãe. E as crianças que não têm uma família? Elas merecem uma proteção especial dos adultos, você não acha?



VINÍCIUS
V. REDONDA/RJ

(www.tvcultura.com.br. Adaptado.)

- I. A frase *Toda criança deve ser assistida quanto ao seu direito à atenção e ao carinho dos adultos* está correta quanto aos sentidos propostos no texto e também quanto à regência.
- II. Deve-se interpretar a referência do pronome *você* como *criança*, conforme sugerido pelo título do texto.
- III. As duas orações que compõem as perguntas estabelecem entre si relação de adversidade.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I. b) II. c) III. d) I e II. e) II e III.

40.(UNIFESP)

Considere trecho da *Bíblia*

E disse [Deus]: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho.

E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele. E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? (...)

E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado.

(www.bibliaonline.com.br, Gn 18, 10-12; 21, 2.)

No trecho, afirma-se que Abraão e Sara já estavam *adiantados em idade* e que a Sara já *havia cessado o costume das mulheres*.

Essas expressões são

- a) eufemismos, que remetem, respectivamente, à velhice e ao ciclo menstrual.
- b) metáforas, que remetem, respectivamente, à idade adulta e ao vigor sexual.
- c) hipérboles, que remetem, respectivamente, à velhice e à paixão feminina.
- d) sinestesias, que remetem, respectivamente, à decrepitude e à sensualidade.
- e) sinédoques, que remetem, respectivamente, à idade adulta e ao amor.

43.(PUC/SP)

O teatro de Gil Vicente caracteriza-se por ser fundamentalmente popular. E essa característica manifesta-se, particularmente, em sua linguagem poética, como ocorre no trecho a seguir, do *Auto da Barca do Inferno*.

*Ó Cavaleiros de Deus,
A vós estou esperando,
Que morrestes pelejando
Por Cristo, Senhor dos Céus!
Sois livres de todo o mal,
Mártires da Madre Igreja,
Que quem morre em tal peleja
Merece paz eternal.*

No texto, fala final do Anjo, temos no conjunto dos versos

- a) variação de ritmo e quebra de rimas.
- b) ausência de ritmo e igualdade de rimas.
- c) alternância de redondilho maior e menor e simetria de rimas.
- d) emprego de redondilho menor e rimas opostas e emparelhadas.
- e) igualdade métrica e uniformidade no esquema de rimas.

44.(FUVEST/1ª FASE)

*No mar, tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida;
Na terra, tanta guerra, tanto engano.
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigne o Céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?*

(*Os Lusíadas*)

Nesta estrofe, Camões

- a) exalta a coragem dos homens que enfrentam os perigos do mar e da terra.
- b) considera quanto o homem deve confiar na providência divina, que o ampara nos riscos e adversidades.
- c) lamenta a condição humana ante os perigos, sofrimentos e incertezas da vida.
- d) propõe uma explicação a respeito do destino do homem.
- e) classifica o homem como um bicho da terra, dada a sua agressividade.

45. (UNESP/2022/1ª FASE/C.E.H)

Examine a tirinha de André Dahmer.



(André Dahmer. *Malvados*, 2019.)

Na tirinha, o personagem que fala ao microfone

- (A) pretende tomar o mundo mais solidário.
- (B) mostra-se empenhado em tomar o mundo menos egoísta
- (C) está preocupado com a própria sobrevivência.
- (D) mostra-se empenhado na difusão do egoísmo.
- (E) está preocupado em tornar-se menos egoísta.

46.(UNESP/1ª FASE)

Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia, e como fosse trazido à sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício; porém, ele, que não era medroso nem lerdo, respondeu assim. — Basta, senhor, que eu, porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador? — Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. (...) O ladrão que furta para comer não vai, nem leva ao inferno; os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões, de maior calibre e de mais alta esfera (...) Os outros ladrões roubam um homem: estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo do seu risco: estes sem temor, nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados: estes furtam e enforcam.

- I. No contexto, a expressão “tão mau ofício” (linha 4) refere-se à atividade dos pescadores.
- II. A pergunta do pirata (linhas 5-7) comprova que ele não era medroso nem estúpido.
- III. A frase “Assim é” (linha 7) explicita a concordância do autor com a atitude de Alexandre.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

47.(ENEM)

*Torno a ver-vos, ó montes: o destino
Aqui me torna a pôr nestes outeiros,
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Corte, rico e fino.*

*Aqui estou entre Almendro, entre Corino,
Os meus fiéis, meus doces companheiros,
Vendo correr os míseros vaqueiros
Atrás de seu cansado desatino.*

*Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço e mais valia
Que, da Cidade, o lisonjeiro encanto.*

*Aqui descanso a louca fantasia,
E o que até agora se tornava em pranto
Se converta em afetos de alegria.*

(PROENÇA FILHO, Domício. *A Poesia dos Inconfidentes*.
Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2002, p. 78-9.)

Considerando o soneto de Cláudio Manuel da Costa e os elementos constitutivos do Arcadismo brasileiro, assinale a opção correta acerca da relação entre o poema e o momento histórico de sua produção.

- a) Os “montes” e “outeiros”, mencionados na primeira estrofe, são imagens relacionadas à Metrópole, ou seja, ao lugar onde o poeta se vestiu com traje “rico e fino”.
- b) A oposição entre a Colônia e a Metrópole, como núcleo do poema, revela uma contradição vivenciada pelo poeta, dividido entre a civilidade do mundo urbano da Metrópole e a rusticidade da terra da Colônia.
- c) O bucolicismo presente nas imagens do poema é elemento estético do Arcadismo que evidencia a preocupação do poeta árcade em realizar uma representação literária realista da vida nacional.
- d) A relação de vantagem da “choupana” sobre a “Cidade”, na terceira estrofe, é formulação literária que reproduz a condição histórica paradoxalmente vantajosa da Colônia sobre a Metrópole.
- e) A realidade de atraso social, político e econômico do Brasil Colônia está representada esteticamente no poema pela referência, na última estrofe, à transformação do pranto em alegria.

48.(FUVEST/1ª FASE)

Leia a estrofe abaixo e o que se afirma sobre ela.

*Razão feroz, o coração me indagas,
De meus erros a sombra esclarecendo,
E vás nele (ai de mim!) palpando e vendo
De agudas ânsias venenosas chagas.* (Bocage)

- I. Nesta estrofe, nota-se a fusão de resíduos neoclássicos e de antecipações de elementos românticos.
- II. No primeiro verso, a presença da “razão” remete-nos ao Neoclassicismo e o “coração” sugere o sentimentalismo romântico.
- III. A sintaxe de registro clássico, com uso frequente de inversões (“De meus erros a sombra esclarecendo”, “De agudas ânsias venenosas chagas”), é característica do Neoclassicismo.
- IV. A imposição do eu, o arrependimento, a tensão emocional, a crise de personalidade e o tom enfático, exclamativo (“ai de mim!”), remetem-nos ao *pathos* romântico.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) todas as afirmativas.

Língua estrangeira – Língua Inglesa ou Língua Espanhola

(Responda somente a opção feita em sua inscrição)

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto para responder às questões de números 49 a 54

*Police in England and Wales consider making
misogyny a hate crime*



Mark Townsend

September 10, 2016

Police forces across England and Wales are considering expanding their definition of hate crime to include misogyny (hatred, dislike, or mistrust of women, or prejudice against women) after an experiment in one city that saw more than 20 investigations launched in two months.

The initial success of Nottingham's crackdown against sexist abuse has drawn national interest after the city's police revealed that they investigated a case of misogyny every three days during July and August, the first months to see specially trained officers targeting behaviour ranging from street harassment to unwanted physical approaches.

Several other forces have confirmed they are sending representatives to Nottingham this month to discuss the introduction of misogyny as a hate crime. Police and campaigners said the initial figures were broadly in line with other categories of hate crime such as Islamophobia and antisemitism but were likely to rise significantly as awareness increased.

Dave Alton, the hate crime manager for Nottingham police, said: "The number of reports we are receiving is comparable with other, more established, categories of hate crime. We have received numerous reports and have been able to provide a service to women in Nottinghamshire who perhaps would not have approached us six months ago. The reality is that all of the reports so far have required some form of police action."

(www.theguardian.com. Adaptado)

49.(APMBB/2016)

De acordo com o texto,

- (A) a Inglaterra e o País de Gales poderão incluir a misoginia como crime de ódio.
- (B) a cidade de Nottingham tem uma interpretação mais restritiva sobre crime de ódio.
- (C) na Inglaterra, a islamofobia e a misoginia são crimes comuns.
- (D) a misoginia é considerada crime de ódio na Inglaterra e no País de Gales.
- (E) a polícia deve criar uma divisão especial para investigar crimes de ódio.

50.(APMBB/2016)

According to the third paragraph, an example of established hate crime category is

- (A) racism.
- (B) abuse.
- (C) misogyny.
- (D) sexism.
- (E) antisemitism.

51.(APMBB/2016)

O experimento na cidade de Nottingham

- (A) contou com policiais especialmente treinados para tratar da misoginia.
- (B) provocou uma onda de protestos contra acusações infundadas.
- (C) constatou que as mulheres são mais suscetíveis aos crimes de ódio.
- (D) mostrou que, durante os meses de julho e agosto, os crimes sexuais aumentaram.
- (E) fez com que as denúncias de misoginia diminuíssem após a polícia entrar em ação.

52.(APMBB/2016)

No trecho do primeiro parágrafo – ... *England and Wales are considering expanding their definition of hate crime **to include** misogyny...* –, o termo destacado em negrito indica

- (A) explicação.
- (B) causa.
- (C) finalidade.
- (D) exemplificação.
- (E) inclusão.

53.(APMBB/2016)

No trecho do segundo parágrafo – *The initial success of Nottingham's **crackdown** against sexist abuse...* –, o termo destacado em negrito tem sentido equivalente, em português, a

- (A) sucesso.
- (B) investigação.
- (C) proposta.
- (D) investida.
- (E) avaliação.

54.(APMBB/2016)

No trecho do quarto parágrafo – *We have received numerous reports and have been **able** to provide a service to women...* –, o termo destacado em negrito tem sentido equivalente a

- (A) *attainable*.
- (B) *capable*.
- (C) *strong*.
- (D) *possible*.
- (E) *susceptible*.

LÍNGUA ESPANHOLA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 49 a 51

en el Círculo Polar Ártico?

Tromso, la ciudad noruega que es conocida como “la puerta del Ártico”, no recibe nada de luz solar durante dos meses al año. Pero, aun así, esta preciosa, remota y nevada población se ha convertido en una especie de imán para la industria de los automóviles eléctricos, capturando la atención de emprendedores como Elon Musk, el fundador de Tesla.

Su compañía recientemente abrió una sala de exhibición ahí, la más septentrional de todas las que tiene la empresa. Y ¿por qué todo parece indicar que Noruega está absolutamente enamorada de los autos eléctricos?

El país nórdico es el líder mundial en autos eléctricos per cápita y se acaba de convertir en el cuarto de todo el planeta en tener más de 100.000 en sus calles. Y si se considera la población de los otros países de la lista – EE.UU. con 320 millones, Japón con 130 millones y China con 1.350 millones – ese es, sin duda, **un gran logro**, pues Noruega nada más tiene 5 millones de habitantes.

Y es el incentivo económico tanto como el medio ambiental el que está impulsando la popularidad de este tipo de coches, pues Noruega ofrece generosos subsidios para motivar a la gente a cambiarse a los autos eléctricos.

Noruega ofrece a quienes se compran un coche eléctrico:

- Cero impuestos de compra
- Muy bajas tasas de rodamiento
- Cero peajes
- Transporte gratis en ferries
- Parqueo gratuito en estacionamientos municipales
- Permiso para circular en los carriles de buses

Preocupados por la batería

A pesar de todos estos incentivos, sin embargo, no todos están convencidos. En Oslo hay más de 14 000 autos eléctricos, equivalente a aproximadamente el 30% del mercado. Pero en las ciudades ubicadas más al norte, como Tromso, el entusiasmo ha sido más moderado.

Una explicación puede ser el difícil terreno y lo que se conoce como “la ansiedad del alcance”: el temor de que una batería descargada pueda dejarlo a uno varado en condiciones polares. Hay estudios que demuestran que el desempeño de los autos eléctricos disminuye sensiblemente en condiciones de frío o calor extremos. Aun así, la nueva sala de exhibición de Tesla en Tromso y el aumento sostenido del número de puntos de carga demuestran que la industria está realmente dispuesta a seguir avanzando sin importar lo inhóspito que sea el ambiente.

Y el resto del mundo está aprendiendo las lecciones de Noruega.

(<http://www.bbc.com/mundo/noticias-36502357>.
Acceso el 24 sep. 2016. Adaptado)

49.(APMBB/2016)

De acordo com o texto, “*Noruega está absolutamente enamorada de los autos eléctricos*”, ou seja, os automóveis movidos à eletricidade são vistos como algo que

- (A) tem grande aceitação no país.
- (B) pode trazer falsos benefícios.
- (C) durará pouco tempo.
- (D) é insustentável a médio e a longo prazos.
- (E) deve seguir o modelo de países como Estados Unidos, Japão e China.

50.(APMBB/2016)

De acordo com o texto, a expressão ***un gran logro***, destacada no terceiro parágrafo, remete-nos, em português, à ideia de

- (A) um grande equívoco.
- (B) uma grande chance de desistência.
- (C) um grande desafio a vencer.
- (D) uma grande dificuldade.
- (E) uma grande conquista.

51.(APMBB/2016)

Según el texto, son ventajas para los dueños de automóviles eléctricos:

- (A) cero peajes y bajas tasas de rodamiento.
- (B) el incentivo económico y el difícil terreno.
- (C) la ansiedad del alcance y bajas tasas de rodamiento.
- (D) cero peajes y la ansiedad del alcance.
- (E) el difícil terreno y el aumento sostenido del número de puntos de carga.

Leia o texto para responder às questões de números **52 a 54**

Mujeres mejicanas, una brecha sin cerrar

Las brechas entre mujeres y hombres siguen siendo parte de las agendas sociales pendientes de nuestro país. Su persistencia indica que hemos sido incapaces de romper con el machismo, el cual implica la reproducción de estereotipos y de prácticas discriminatorias que impiden el acceso de las mujeres a una vida libre de violencia, pero también a condiciones de igualdad sustantiva en todos los ámbitos.

Es importante decir que en las últimas décadas se han conseguido avances relevantes, particularmente en lo que se refiere al acceso a servicios de salud y a oportunidades educativas; sin embargo, en el ámbito laboral y de los ingresos en general persisten desigualdades que nos impiden transitar hacia una sociedad plenamente igualitaria y en la cual el sexo de las personas no sea un condicionante del nivel de oportunidades al que se tiene acceso. No obstante, la desigualdad de ingresos laborales entre hombres y mujeres sigue siendo muy elevada en México.

En efecto, de acuerdo con los datos del Inegi, mientras que 11.9% de los hombres que trabajan recibe ingresos de un salario mínimo o menos al día, para las mujeres el porcentaje es de 21.5%.

Esos datos permiten sostener que, a pesar de algunos avances en varios sectores, en términos generales las mujeres siguen siendo relegadas a los empleos de más baja remuneración, menor prestigio social y menor acceso a prestaciones sociales; así lo confirma la ENOE: sólo en 19.05% de los hogares en los que la jefa es una mujer y se encuentra ocupada su empleo le da acceso a servicios médicos; en contraste, en el caso de los hombres, el porcentaje es de 30.43%.

(<http://www.excelsior.com.mx/nacional/2016/09/20/1117848>.

Acceso el 21 sep. 2016. Adaptado)

52.(APMBB/2016)

Segundo o texto, a “persistência” mencionada no primeiro parágrafo representa circunstâncias que se mostram

- (A) incapazes de manter a igualdade entre os gêneros existente na sociedade mexicana no passado.
- (B) úteis para diminuir a diferença de salário de homens e de mulheres na sociedade mexicana.
- (C) insuficientes para acabar com os estereótipos relacionados aos gêneros existentes na sociedade mexicana.
- (D) importantes para a conquista da atual igualdade entre os gêneros na sociedade mexicana.
- (E) imprescindíveis para reforçar as boas condições atualmente existentes na sociedade mexicana.

53.(APMBB/2016)

De acuerdo con el texto y sus marcadores textuales, la idea del trecho – ... en las últimas décadas se han conseguido avances relevantes, particularmente en lo que se refiere al acceso a servicios de salud y a oportunidades educativas; **sin embargo**, en el ámbito laboral y de los ingresos en general persisten desigualdades que nos impiden transitar hacia una sociedad plenamente igualitaria... (2^{do} párrafo) – también podría haber sido expresada sustituyéndose **sin embargo** por

- (A) ya que.
- (B) sino.
- (C) así que.
- (D) pero.
- (E) porque.

54.(APMBB/2016)

Considere a tira a seguir, produzida na década de 60.



(<http://www.taringa.net/post/humor/10700233/Mafalda-y-sus-historietas.html>.
Acceso el 22 sep. 2016. Adaptado)

O ponto comum entre o texto e a tira é o fato de ambos mostrarem

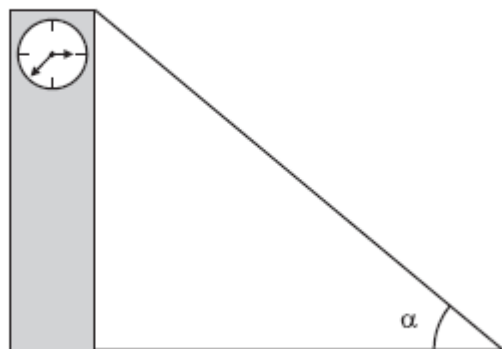
- (A) o Estado como principal agente promotor da igualdade entre gêneros.
- (B) a mulher inferiorizada em relação ao homem.
- (C) a violência como principal fator opressor das mulheres.
- (D) o dinamismo feminino utilizado a favor das mulheres.
- (E) a mulher em condições profissionais iguais às do homem.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

55.(FUVEST/1ª FASE)

A uma distância de 40 m, uma torre é vista sob um ângulo α , como mostra a figura.



Usando a tabela a seguir, determine a altura da torre, supondo $\alpha = 20^\circ$. Efetue os cálculos.

x	sen x°	cos x°
10	0,174	0,985
11	0,191	0,982
12	0,208	0,978
13	0,255	0,974
14	0,242	0,970
15	0,259	0,966
16	0,276	0,961
17	0,292	0,956
18	0,309	0,951
19	0,326	0,946
20	0,342	0,940
21	0,358	0,934
22	0,375	0,927
23	0,391	0,921
24	0,407	0,914
25	0,423	0,906
26	0,438	0,899
27	0,454	0,891
28	0,470	0,883
29	0,485	0,875
30	0,500	0,866

A)14,23 B)14,552 C) 14,90 D)15 E) 15,2

56.(PUC/PR)

Dois ângulos complementares A e B, sendo $A < B$, têm medidas na razão de 13 para 17. Consequentemente, a razão da medida do suplemento do ângulo A para o suplemento do ângulo B vale:

- a) 43/47 b) 17/13 c) 13/17 d) 119/48 e) 47/43

57.(UNESP/1ª FASE)

Num período prolongado de seca, a variação da quantidade de água de certo reservatório é dada pela função:

$$q(t) = q_0 \cdot 2^{(-0,1)t}$$

sendo q_0 a quantidade inicial de água no reservatório e $q(t)$ a quantidade de água no reservatório após t meses. Em quantos meses a quantidade de água do reservatório se reduzirá à metade do que era no início?

- A)5
B)7
C)8
D)9
E)10

58.(UNIFESP)

Uma pessoa resolveu fazer sua caminhada matinal passando a percorrer, a cada dia, 100 metros mais do que no dia anterior. Ao completar o 21º dia de caminhada, observou ter percorrido, nesse dia, 6 000 metros. A distância total percorrida nos 21 dias foi de:

A) 125 500m.

B) 105 000m.

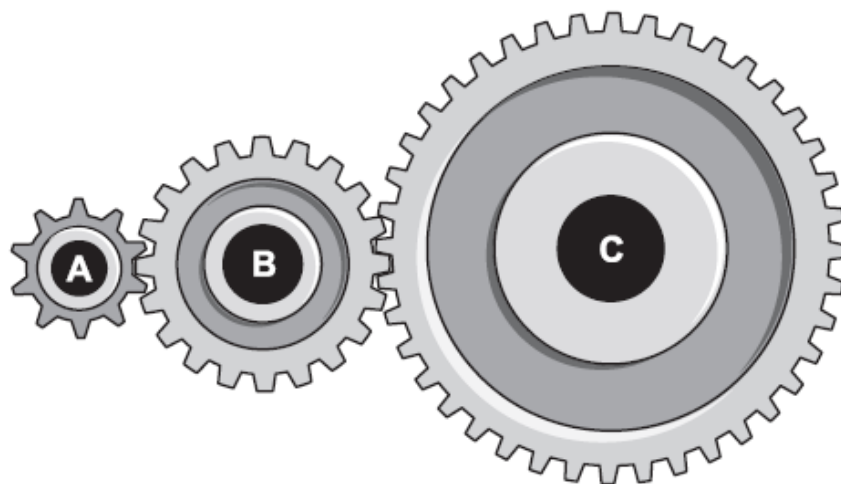
C) 90 000m.

D) 87 500m.

E) 80 000m.

59. (UFLA)

As engrenagens A, B e C têm 20, 40 e 100 dentes, respectivamente. Se B completar dez voltas, os números de voltas que A e C completarão, respectivamente, são:



A) 10 e 4

B) 10 e 6

C) 20 e 10

D) 20 e 4

E) 20 e 6

60.(FCC/2014)

Na tabela abaixo, a sequência de números da coluna A é inversamente proporcional à sequência de números da coluna B.

A	B
16	60
12	X
8	120
4	240

A letra X representa o número

- A) 90.
- B) 80.
- C) 96.
- D) 84.
- E) 72.

61.(CEF)

Uma pessoa x pode realizar uma certa tarefa em 12 horas. Outra pessoa, y, é 50% mais eficiente que x. Nessas condições, o número de horas necessárias para que y realize essa tarefa é :

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7
- E) 8

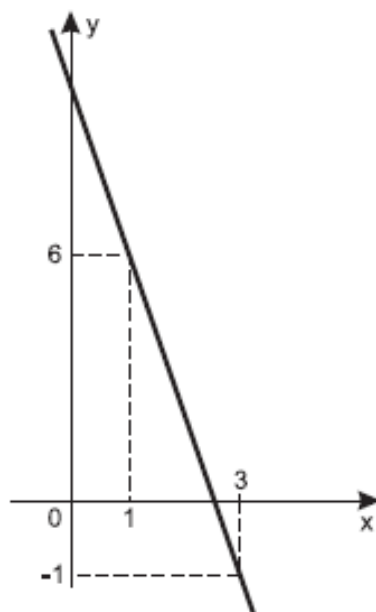
62.(UNESP/1ª FASE)

Há quatro anos, a idade de João era o dobro da idade de Pedro. Daqui a quatro anos, a soma das duas idades será 31 anos. Quando Pedro nasceu, João tinha

- A) 2 anos. B) 4 anos. C) 5 anos. D) 6 anos. E) 7 ano.

63.(UNESP/1ª FASE)

Observe o gráfico.



Das expressões abaixo, qual representa a lei de formação da função?

A) $Y = \frac{-5x}{2} + \frac{11}{2}$

B) $Y = \frac{-3x}{6} + \frac{7}{2}$

C) $Y = \frac{-7x}{2} + \frac{19}{2}$

D) $Y = \frac{-3x}{5} + \frac{19}{5}$

E) $Y = \frac{-3x}{5} + \frac{11}{2}$

64.(UNESP/1ª FASE)

Após o lançamento de um projétil, sua altura h , em metros, t segundos após o seu lançamento, é dada por $h(t) = -t^2 + 20t$.

Em relação a este lançamento, analise as afirmações a seguir.

- I. A altura máxima atingida pelo projétil foi de 10m.
- II. O projétil atingiu a altura máxima quando $t = 10$ s.
- III. A altura do projétil é representada por uma função polinomial quadrática cujo domínio é $[0; 20]$.
- IV. Quando $t = 11$, o projétil ainda não atingiu sua altura máxima.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a) I e II. b) I, II e IV. c) II e III. d) III e IV.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

FÍSICA

65.(UNESP/1ª FASE)

Analise as proposições que se seguem.

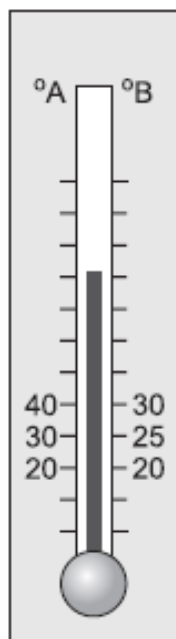
- I. A Terra está em movimento.
 - II. O Sol está em repouso absoluto.
 - III. Um poste está em movimento em relação a uma moto que trafega numa rodovia.
 - IV. Um cadáver, em um avião, voando de São Paulo a Brasília, está em repouso.
- a) Apenas a I está correta.
 - b) Apenas a II está correta.
 - c) Apenas a III está correta.
 - d) Apenas II, III e IV estão corretas.
 - e) Apenas II e IV estão corretas.

66.(UNESP/1ª FASE)

No clássico problema de um burro puxando uma carroça, um estudante conclui que o burro e a carroça não levariam se mover, pois a força que a carroça faz no burro é igual em intensidade à força que o burro faz na carroça, mas com sentido oposto. Sob as luzes do conhecimento da Física, pode-se afirmar que a conclusão do estudante está errada porque

- a) ele esqueceu-se de considerar as forças de atrito das patas do burro e das rodas da carroça com a superfície.
- b) considerou somente as situações em que a massa da carroça é maior que a massa do burro, pois se a massa fosse menor, ele concluiria que o burro e a carroça poderiam se mover.
- c) as leis da Física não podem explicar este fato.
- d) o estudante não considerou que mesmo que as duas forças possuam intensidades iguais e sentidos opostos, elas atuam em corpos diferentes.
- e) na verdade, as duas forças estão no mesmo sentido, e por isto elas se somam, permitindo o movimento.

67.(MACKENZIE)



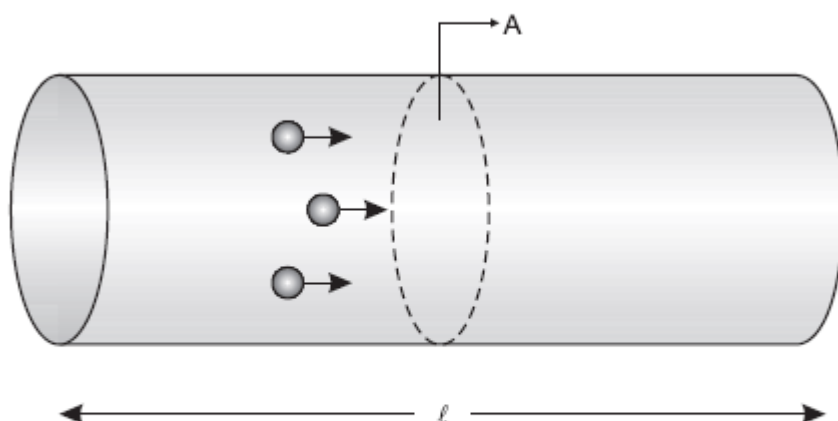
A coluna de mercúrio de um termômetro está sobre duas escalas termométricas que se relacionam entre si. A figura ao lado mostra algumas medidas correspondentes a determinadas temperaturas. Quando se encontra em equilíbrio térmico com gelo fundente, sob pressão normal, o termômetro indica 20° nas duas escalas. Em equilíbrio térmico com água em ebulição, também sob pressão normal, a medida na escala A é 82° A e na escala B:

- a) 49° B
- b) 51° B
- c) 59° B
- d) 61° B
- e) 69° B

68.(UNESP/1ª FASE)

O condutor representado na figura é atravessado em sua área de seção A por uma quantidade de carga Q.

O comprimento do condutor é ℓ e o intervalo de tempo para a travessia dessa seção é Δt .



A expressão que fornece a intensidade média de corrente elétrica (i) nesse condutor é dada por:

- a) $i = Q \cdot A$
- b) $i = \frac{Q}{\ell}$
- c) $i = \frac{Q}{\Delta t}$
- d) $i = Q \cdot A \cdot \Delta t$
- e) $i = Q \cdot \Delta t$

QUÍMICA

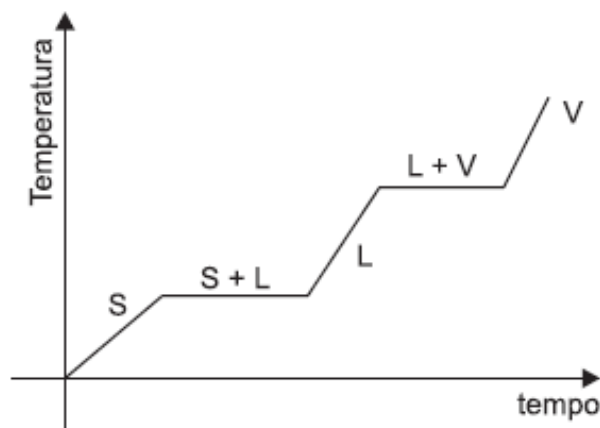
69.(UFSCAR)

Considere os seguintes dados obtidos sobre propriedades de amostras de alguns materiais.

Material	Massa (g)	Volume (mL, a 20°C)	Temperatura de fusão (°C)	Temperatura de ebulição (°C)
X	115	100	80	218
Y	174	100	650	1 120
Z	0,13	100	- 219	- 183
T	74	100	- 57 a - 51	115
W	100	100	0	100

Com respeito a estes materiais, pode-se afirmar:

- a) Os materiais Z e T são substâncias puras.
- b) Durante a ebulição do material Y, encontramos somente o estado gasoso.
- c) No gráfico:



para o material (substância) X, a temperatura do sistema S + L é igual a 115°C.

- d) O ponto de solidificação de Z é igual a + 219°C.
- e) A mudança do líquido para o vapor pode ser chamada de evaporação, ebulição ou calefação.

70.(UEL/PR)

A(s) questão(ões) a seguir está(ão) relacionada(s) com a representação da classificação periódica abaixo.

Nessas questões, os elementos químicos estão genericamente representados por A, B, C, D, E, F, G, H, J, K, V, W, X, Y e Z.

[illegible]

Considere as informações a seguir sobre os elementos químicos A, B, C, D e E.

- O átomo neutro do elemento A tem 10 elétrons.
- A, B e C⁺ são isoeletrônicos.
- D pertence ao 5º período e ao mesmo grupo de C, da classificação periódica.
- Entre os elementos de transição, E é o de menor número atômico. Com base nessas informações, é incorreto afirmar:
- a) A é um gás nobre.
b) B é um halogênio.
c) C é um metal alcalino terroso.
d) A configuração eletrônica da camada de valência de D é 5s¹.
e) E pertence ao 4º período da classificação periódica.

71.(UNESP/1ª FASE)

Considere as seguintes informações sobre três substâncias no estado gasoso.

I) Sofre interação na atmosfera, transformando-se em SO_3 e, subsequentemente, em H_2SO_4 , que é um dos principais responsáveis pela chamada chuva ácida.

II) A sua presença na atmosfera é natural. Quando chove, ocorre uma reação entre ele e a água da chuva, produzindo um ácido que deixa a chuva ligeiramente ácida, já que se trata de um ácido fraco.

III) É utilizado em siderurgia, em maçaricos, como comburente em foguetes espaciais, e na medicina.

As informações I, II e III referem-se, respectivamente, a:

- a) SO_2 , CO , O_2
b) SO_2 , CO_2 , O_2
c) SO_2 , O_2 , CO
d) SO_2 , CO_2 , O_3
e) SO_2 , NO_2 , O_2

72.(UFJF/MG)

Em uma ligação química em que há grande diferença de eletronegatividade entre os átomos, irá ocorrer formação de compostos:

- a) moleculares.
- b) de baixo ponto de fusão.
- c) não-condutores de corrente elétrica, quando fundido.
- d) insolúveis na água.
- e) que apresentam retículo cristalino.

BIOLOGIA

73.(UFSM/RS)

Relacione a organela celular à sua devida função:

1. Lisossomo.
 2. Complexo golgiense.
 3. Mitocôndria.
 4. Ribossomo.
 5. Retículo endoplasmático liso.
- () Síntese de proteínas para exportação e de consumo interno.
- () Respiração celular aeróbica e produção de energia.
- () Digestão intracelular de matérias de origem externa ou interna.
- () Síntese de lipídeos, principalmente de hormônios esteroides; condução de impulsos nervosos no citoplasma e neutralização de substâncias tóxicas.
- () Armazenamento e condensação de substâncias, formação de lisossomos primários e síntese de polissacarídeos.

A sequência está correta em

- a) 5, 3, 4, 1, 2 b) 4, 1, 3, 2, 5 c) 1, 4, 2, 5, 3
d) 4, 3, 1, 5, 2 e) 2, 5, 1, 4, 3

74.(FGV/SP)

As mutações desempenham um papel ambíguo para a vida. São responsáveis pela variação existente entre os organismos e, ao mesmo tempo, são a causa de muitos distúrbios e doenças, como, por exemplo, o câncer. Entre os tipos de mutações existentes, sabe-se que a mutação gênica é caracterizada como uma

- a) pequena alteração na sequência dos nucleotídeos do DNA, envolvendo um gene.
- b) alteração na ploidia da célula, gerando uma aneuploidia, mas raramente uma euploidia.
- c) mudança na estrutura dos cromossomos, que pode ser uma translocação ou inversão.
- d) pequena alteração envolvendo poucos cromossomos de uma célula germinativa.
- e) alteração nos genes encontrados exclusivamente nas células germinativas.

75.(UNESP/1ª FASE)

Para o insetário da feira de ciências de uma escola, a professora instruiu os alunos a coletar insetos de diferentes espécies e os trazer para a sala de aula, onde seriam identificados, preservados e montados para a exposição.



Exemplo de insetário para exposição ou coleção científica.

Dentre os exemplares coletados, havia três espécies de aranhas; uma de centopeia; quatro espécies de besouro; uma de lagartixa; duas espécies de libélula; quatro vespas, todas da mesma espécie; três carrapatos, também de uma única espécie; duas espécies de borboletas; duas de formigas; uma de louva-a-deus; e uma de escorpião.

O número de espécies de insetos coletado pelos alunos para compor o insetário é

- a) 24. b) 19. c) 18. d) 14. e) 12.

76.(UNESP/1ª FASE)

No processo evolutivo dos vegetais, temos a seguinte sequência:

briófitas — 1 → pteridófitas — 2 →
→ gimnospermas — 3 → angiospermas

Sobre esse processo, foram elaboradas três afirmações:

- I. Na passagem 1, os vegetais adquiriram um sistema de vasos para o transporte de seivas.
- II. Na passagem 2, os vegetais adquiriram independência da água para se reproduzir.
- III. Na passagem 3, os vegetais adquiriram a capacidade de produzir flores e frutos.

Está(ão) correta(s)

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(N.A.P)

77.(VUNESP/2014/PC-SP)

Compete privativamente à União legislar sobre

- (A) produção e consumo.
- (B) assistência jurídica e defensoria pública.
- (C) trânsito e transporte.
- (D) direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico.
- (E) educação, cultura, ensino e desporto.

78.(VUNESP/2014/PC-SP)

Os atos de improbidade administrativa importarão, nos termos da Constituição Federal, dentre outros,

- (A) a prisão provisória, sem direito à fiança.
- (B) a indisponibilidade dos bens.
- (C) a impossibilidade de deixar o país.
- (D) a suspensão dos direitos civis.
- (E) o pagamento de multa ao fundo de proteção social.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

(N.B.I)

79.(VUNESP)

Um item selecionado do Windows XP pode ser excluído permanentemente, sem colocá-Lo na Lixeira, pressionando-se simultaneamente as teclas

- (A) Ctrl + Delete.
- (B) Shift + End.
- (C) Shift + Delete.
- (D) Ctrl + End.
- (E) Ctrl + X.

80.(FCC/2012)

Em relação a hardware e software, é correto afirmar:

- a) Para que um software aplicativo esteja pronto para execução no computador, ele deve estar carregado na memória flash.
- b) O fator determinante de diferenciação entre um processador sem memória cache e outro com esse recurso reside na velocidade de acesso à memória RAM.
- c) Processar e controlar as instruções executadas no computador é tarefa típica da unidade de aritmética e lógica.
- d) O pendrive é um dispositivo de armazenamento removível, dotado de memória flash e conector USB, que pode ser conectado em vários equipamentos eletrônicos.
- e) Dispositivos de alta velocidade, tais como discos rígidos e placas de vídeo, conectam-se diretamente ao processador.

MODELO APMBB

SIMPLIFKE

80 Questões

Número de Identificação

--	--	--	--	--

0	0	0	0	0
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6
7	7	7	7	7
8	8	8	8	8
9	9	9	9	9

Instruções

1. Verifique se o código QR no rodapé, à esquerda, está visível. Ele é importante para a correção automatizada.
2. Marque as respostas com caneta de tinta preta ou azul escuro.
3. Preencha completamente a marca correspondente à resposta, conforme o modelo: ●
4. Marque apenas uma resposta por questão. Mais de uma marcação anula a questão.
5. Não amasse, rasgue ou rasure esta Folha de Respostas.
6. Não faça marcas ou escreva fora dos lugares indicados.



Sistema de Correção Automatizada
<https://olimpiada.ic.unicamp.br/sisca>

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

21	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
24	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
26	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
33	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
34	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

41	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
42	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
43	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
44	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
45	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
46	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
47	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
48	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
49	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
50	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
51	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
52	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
53	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
54	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
55	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
56	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
57	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
58	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
59	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
60	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

61	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
62	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
63	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
64	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
65	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
66	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
67	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
68	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
69	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
70	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
71	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
72	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
73	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
74	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
75	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
76	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
77	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
78	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
79	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
80	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)



Nome

Data

Assinatura

SIMULADO 2 - APMBB CFO PM-SP



RESOLUÇÕES PROVA I

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA

1.(PUC/SP)

Alternativa: B

DAS DIÁSPORAS GREGAS A ESPARTA

A colonização grega, diferentemente da que ocorreu na Época Moderna, não criou laços de subordinação entre os novos centros urbanos e suas respectivas mães-pátrias. As colônias gregas eram cidades-Estado que podiam manter vínculos afetivos e religiosos com as pólis que lhes deram origem, mas possuíam autonomia política e econômica dentro do Mundo Grego.

2.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa:C

DAS DIÁSPORAS GREGAS A ESPARTA

O mapa mostra o Mundo Grego que resultou da Primeira e da Segunda Diásporas Gregas. Mas a alternativa *c* contempla apenas os fatores da Segunda Diáspora (desintegração dos *genos*, por força do crescimento demográfico e da escassez de terras cultiváveis), omitindo a invasão dórica, responsável pela Primeira Diáspora.

3.(UNIFESP)

Alternativa: B

ATENAS E O PERÍODO CLÁSSICO

A reforma de Sólon preservou a oligarquia em Atenas, somente equiparando, ao estamento dominante dos eupátridas, a classe dos comerciantes mais ricos. Para tanto, Sólon estruturou a sociedade ateniense por um critério censitário e igualou a riqueza móvel (ouro) à riqueza imóvel (terras).

4.(FUVEST/1ª FASE)

Alternativa: C

ATENAS E O PERÍODO CLÁSSICO

A democracia grega procurou adaptar os valores tradicionais da pólis às mudanças socioeconômicas geradas pela expansão das atividades comerciais.

5.(FGV/SP)

Alternativa:A

EXPANSÃO MARÍTIMA: CICLO ORIENTAL

A maior parte do poema transcrito exalta o pioneirismo (“protagonismo”) de Portugal na Expansão Marítimo-Comercial da Idade Moderna. Entretanto, nos dois últimos versos, Fernando Pessoa (1888-1935) afirma que o destino de Portugal não se cumpriu, tendo sido interrompido porque seu “Império se desfez”. Ora, a alternativa *a* menciona a “redução do seu império colonial [português] no século XIX”, o que pode ser interpretado como uma referência à perda do Brasil — principal colônia de Portugal — em 1822.

6.(UFSCAR)

Alternativa: D

EXPANSÃO MARÍTIMA: CICLO ORIENTAL

O texto mostra como a chegada dos portugueses à Índia afetou o comércio de produtos orientais praticado por árabes (no Oceano Índico) e venezianos (no Mar Mediterrâneo). Com isso, o eixo econômico europeu deslocou-se para o Atlântico, reduzindo a importância comercial do Mediterrâneo.

7.(MACKENZIE)

Alternativa: D

CICLO OCIDENTAL E CONSEQUÊNCIAS DA EXPANSÃO MARÍTIMA

A Expansão Marítimo-Comercial foi a solução encontrada para superar a “crise de desenvolvimento” do século XV, abrindo mercados para os produtos europeus e obtendo fontes de metais preciosos para suprir a escassez de moeda na Europa. A burguesia, interessada em ampliar seus lucros, aliou-se ao Estado (representado pelo rei) para financiar esses empreendimentos.

8.(FGV/SP)

Alternativa:A

CICLO OCIDENTAL E CONSEQUÊNCIAS DA EXPANSÃO MARÍTIMA

O autor considera que a colonização da América foi um “desdobramento da Expansão Comercial e Marítima dos Tempos Modernos”. Ou seja: a implantação do Sistema Colonial fez com que o continente americano se integrasse no sistema econômico mercantil europeu, na condição de área periférica.

FILOSOFIA

9.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: E

Na célebre metáfora empregada por Galileu, o universo é um livro escrito em linguagem matemática. Isso significa que os fenômenos naturais são regidos por leis universais que se expressam matematicamente. É o caso do movimento vertical dos corpos, regido pela relação entre a distância dividida pelo quadrado do tempo.

10.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: D

Os cientistas mencionados concordam quanto o caráter satisfatório do evolucionismo para explicar "a riqueza da biosfera". Contudo apresentam interpretações divergentes quanto à relação entre a seleção natural e o problema da existência de Deus. Enquanto Richard Dawkins vê no evolucionismo um reforço do caráter puramente material do universo, Simon Morris percebe no processo evolutivo uma prova da existência de Deus.

11.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa:E

Os filósofos mencionados no texto defendem que recursos científicos (drogas, engenharia genética ou dispositivos) contribuem para um aprimoramento dos seres humanos que conduziria à felicidade e à virtude. Assim, seria possível falar de um aperfeiçoamento técnico da espécie.

Vale dizer que tal concepção é controversa em termos éticos, tendo em vista, por exemplo, preocupações quanto a ímpetos eugenistas.

12.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa:B

A ética Kantiana tem caráter deontológico (relativo a deveres) e universalista. Assim, analisando as implicações éticas da mentira, Kant considera que ela é contrária aos deveres dos seres humanos quanto à sua própria humanidade, independentemente de características ou circunstâncias particulares.

SOCIOLOGIA

13.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: E

Os textos apresentados ressaltam um traço marcante da sociedade brasileira com profundas raízes nos vários extratos e no tempo. O clientelismo, que permite e estimula privilégios, passa à margem das competências técnicas ou intelectuais, desafiando o exercício pleno da cidadania. Esta se enquadra nas práticas hierarquizadas e personalistas que se contrapõem aos ideais democráticos presentes nos discursos dos próprios personagens, conhecidos como “medalhões” da coletividade.

14.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: A

Na crítica à sociedade capitalista que os conceitos de sociedade do espetáculo e de indústria cultural carregam, o ponto de partida está na mercantilização estendida das básicas relações de produção até a esfera da produção cultural, permeando os espaços jurídico-políticos. Não se restringe, portanto, ao campo da publicidade; ao contrário, por todos os meios de comunicações e veiculação de ideias e imagens, a espetacularização do mundo visa à padronização de comportamentos, cuja negação pode ser vista como transgressão social.

15.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa:A

Na perspectiva de uma reflexão sobre o papel e as influências da chamada mídia de massa no campo da política na sociedade contemporânea, o autor resalta a relação entre os recursos usuais da propaganda e do marketing e as atividades partidárias e governamentais. Isso implica a utilização das práticas de mercado para a condução das discussões e decisões políticas, esvaziando o conteúdo dos debates políticos.

16.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa:D

Os textos propõem uma crítica ao comportamento. Discutem a postura política, sobretudo organizada em instituições como os partidos, sindicatos e igrejas, direcionada à formação de identidades coletivas (texto 2) que podem se desdobrar em práticas fanáticas (texto 1). Apontam, em conclusão, para uma caracterização do irracionalismo e para a identificação do totalitarismo independentemente de posicionamentos ideológicos.

GEOGRAFIA

17.(UNESP/1ª FASE)

<https://www.simuladodevestibular.com.br/>

Alternativa:E

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO – CRESCIMENTO VEGETATIVO

A colonização do território brasileiro foi marcada pelo genocídio da maior parte das culturas pré-colombianas, apresentando, portanto, decréscimo populacional durante o século XVI.

A consolidação do País se fez pelo modelo agroexportador, sob regime escravista, no qual as péssimas condições de vida de boa parte da população implicavam altos índices de mortalidade.

O grande surto de crescimento vegetativo se dá a partir da década de 1940, na qual se acelera o processo de urbanização. Dessa forma, o acesso a aparelhos públicos, como hospitais e redes de saneamento básico, reduz drasticamente os índices de mortalidade, elevando a taxa de crescimento populacional para aproximadamente 3% ao ano.

No entanto, a partir de 1960, o mesmo processo de urbanização, associado às mudanças socioculturais, promove a gradativa redução do crescimento populacional brasileiro até chegar aos dias de hoje. A elevação da renda média, do custo de criação dos filhos, a maior inserção feminina no mercado de trabalho e os anticoncepcionais levam à redução da natalidade.

Hoje, a taxa de crescimento populacional brasileira é de 1,3%, índice considerado mediano pela ONU. No entanto, esse índice brasileiro mais baixo não é suficiente para alterar a tendência de crescimento da população em escala global, como se observa na curva crescente do gráfico.

18.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: E

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO – CRESCIMENTO VEGETATIVO

Todas as afirmações estão corretas sobre o gráfico relativo à taxa de fecundidade da mulher brasileira: ocorre maior participação feminina no mercado de trabalho; ocorre redução na natalidade, mas aumento da longevidade; o Brasil apresenta uma estrutura etária marcada pela transição avançada, com queda no crescimento populacional e predomínio de adultos.

19.(FGV /SP)

Alternativa:B

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO – ESTRUTURA ETÁRIA POR SEXO E POR ETNIA

A dinâmica demográfica comparada dos países apresentados no gráfico indica (1) país jovem, com maior parcela da população com idade inferior a 20 anos; (2) país maduro, com prevalência de adultos.

Enquanto no país 1 há necessidade de implantação ou implementação de políticas públicas que estendam à população a infraestrutura de saúde e educação, no país 2, a fase da transição demográfica já foi concluída, fato que caracteriza um país maduro, com maioria adulta e grande porcentagem de idosos, não havendo, portanto, necessidade de o Estado acelerar tal processo. Há necessidade de uma reforma no sistema previdenciário, a fim de assimilar a crescente população de adultos.

Nos dois casos, tanto no país jovem (1), quanto no país maduro (2), há necessidade da atuação do Estado, o qual, por meio de políticas públicas, estenda a um número máximo de pessoas a infraestrutura mais elementar (saúde e educação), no caso do país jovem, ou então, no caso do país maduro, atue o Estado promovendo reformas que permitam assistir um número crescente de idosos.

20.(ENEM)

Alternativa:A

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO – ESTRUTURA ETÁRIA POR SEXO E POR ETNIA

I. Verdadeira

II. Falsa: Ações educativas reduzem em menos de 25% ao ano novos casos de AIDS.

III.Falsa: Em 2010, o aumento de novos casos de AIDS será inferior a 50%.

21.(FGV/SP)

Alternativa: A

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) – IDH

A cada censo realizado, o IBGE inova, adicionando aos censos novos itens. No censo de 2010, foram ampliadas, por exemplo, as questões sobre as relações de parentesco e de domicílio, inclusive se os cônjuges são do mesmo sexo, a emigração internacional, a posse de registro de nascimento e o levantamento das etnias e das línguas indígenas. O propósito é dar maior precisão ao conhecimento acerca da população brasileira.

22.(ENEM)

Alternativa:D

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) – IDH

Atenção ao segundo gráfico que representa a porcentagem da população que reside em área urbana sem saneamento básico adequado e à pergunta, que pede o menor número absoluto; o que leva ao cálculo que a Região Sul, com 28 milhões de habitantes, tem 21%, ou seja, 5,8 milhões de habitantes sem saneamento, portanto o menor número absoluto.

23.(FUVEST/1ª FASE)

Alternativa: D

GEOLOGIA E MORFOLOGIA DO RELEVO BRASILEIRO

Na evolução geológica da Terra, verifica-se que o Brasil, a África e a Índia faziam parte de um supercontinente denominado Gondwana.

24.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

GEOLOGIA E MORFOLOGIA DO RELEVO BRASILEIRO

O movimento tangencial ou transformante entre as Placas Norte-Americana e a das Caraíbas (ou Caribe) explica a magnitude do terremoto do Haiti. E o movimento convergente entre as Placas de Nazca e Sul-Americana justifica o intenso terremoto do Chile.

LÍNGUAGENS E CÓDIGOS

A- LÍNGUA PORTUGUESA

25.(UNESP/2020/1ª FASE)

Alternativa: D

<https://www.simuladodevestibular.com.br/>

No último quadrinho, a fala do personagem no leito pode ser lida como o oferecimento de uma vantagem indevida (um emprego melhor). Como a morte recusa essa oferta, é possível caracterizá-la como incorruptível.

26.(UNESP/2020/1ª FASE)

Alternativa: E

Ao longo do poema, o eu lírico aborda em diversos momentos as mudanças que nota na paisagem, agora desconhecida: "Onde estou? Este sítio desconheço" e "quem fez tão diferente aquele prado?". Tais transformações provocam no eu lírico um sentimento de perplexidade, uma vez que o progresso trouxe transformações inesperadas, alterando o ambiente, antes bucólico.

27.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: C

Na tira, o personagem Arlindo Gouveia utiliza palavras rebuscadas em vez de vocábulos mais corriqueiros (como "canídeo de temperamento inamistoso" em vez de "cão bravo"). Assim, por ostentar sua erudição, ele pode ser tido por pedante.

28.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: E

O enunciado verbal do cartum desfaz a concepção platônica ou romântica do amor ao afirmar que se resume à eletricidade estática a atração entre os balões – figurativização do relacionamento entre seres humanos.

29.(UNESP/2019/1ª FASE)

Alternativa: D

Na charge, palavras e imagens se entrelaçam para constituir os sentidos pretendidos. Colocados como reticências, os líderes políticos representam a suspeição da demanda por paz, o entrave a ela. A multidão que forma a palavra *peace* revela a crítica do chargista à postura belicista dos políticos ingleses e americanos, por não levarem em conta os anseios dela. Não se pode falar, portanto, em satirização das manifestações contrárias à guerra no Iraque, mas em direção argumentativa favorável a elas.

30.(UNESP/2018/1ª FASE)

Alternativa: C

A frase apresentada na alternativa C, "Nada é mais útil ao homem do que uma sábia desconfiança", expressa o mesmo ensinamento ministrado por Hagar a seu filho, uma vez que o menino foi enganado pelo pai justamente por não ter desconfiado da sua intenção implícita de roubar-lhe o bolo.

31.(UNESP/2018/1ª FASE)

Alternativa: B

A mensagem efetivamente enviada pelo operário alemão refere-se à falta de tinta vermelha, que era parte do código convencionado entre ele e os amigos sobre a veracidade do conteúdo das cartas. Por isso, o trecho em destaque constitui um exemplo de metalinguagem.

32.(UNESP/2017/1ª FASE)

Alternativa: E

O soneto apresenta um eu lírico angustiado e inquieto diante das contradições de sua relação com Lise. Esse desequilíbrio existencial pode ser notado nas oposições entre "deixa-a fugir" x "condena" (na 1ª estrofe) e "liberdade" x "desatino" (na 2ª estrofe). Além disso, seu estado de espírito é caracterizado como acometido por "tormento" (na 3ª estrofe) e "ânsia" (na 4ª estrofe).

33.(UNESP/2017/1ª FASE)

Alternativa: B

No início do poema, o eu lírico recorre a uma imagem na qual um menino, ao brincar com uma ave, cria para ela a impressão de que ela pode fugir, mas frustra essa expectativa ao apertar o laço que a aprisiona.

Na segunda estrofe, o eu lírico declara-se iludido e preso, tal como a ave. Porém, quem é responsável por sua prisão é a mulher com quem ele dialoga: Lise.

34.(UNESP/2016/1ª FASE)

Alternativa: A

O texto afirma que o "ponto comum entre a crônica e [...] a reportagem é que o cronista, assim como o repórter, não prescinde do acontecimento". Portanto, ambos os gêneros têm relação direta com os fatos, com o cotidiano, com os acontecimentos.

35.(UNESP/2016/1ª FASE)

Alternativa: E

Segundo o texto, o editorial é um gênero "no qual a opinião do autor (representando a opinião da empresa jornalística) constitui o eixo do texto".

36.(UNESP/2016/1ª FASE)

<https://www.simuladodevestibular.com.br/>

Alternativa:D

A referência ao "dogmatismo do editorial" sugere que, nesse gênero, as opiniões são vistas como dogmas, ou seja, como uma doutrina ou crença que não admite contestação.

37.(UNESP/2016/1ª FASE)

Alternativa:D

O texto deixa claro que a crônica é um texto prosaico cujo tema são "fatos e acontecimentos da atualidade".

38.(UNESP/2016/1ª FASE)

Alternativa: B

A figura da coroa de espinhos, sobretudo na cultura cristã, remete ao tema do sofrimento. Na quarta estrofe, a oposição entre espinhos e rosas ("Divinas mãos que me heis coroado de espinhos, / **Mas** que depois me haveis coroado de rosas!") permite afirmar que o verso em questão de fato remete à ideia de "trazer sofrimentos, padecimentos".

39.(UNIFESP)

Alternativa: D

Embora um pouco desajeitada, a frase de I corresponde ao sentido do texto e apresenta as regências verbal ("ser assistida quanto ao seu direito") e nominal ("direito à atenção e ao carinho") corretas, para usarmos o termo empregado na prova. Não pode haver dúvida quanto à correção do que se afirma em II. A afirmação III está errada porque não há qualquer relação adversativa entre as duas frases interrogativas; ao contrário, há uma relação de complementaridade, pois a segunda pergunta pressupõe a primeira e sugere uma resposta a ela.

40.(UNIFESP)

Alternativa: A

Eufemismo consiste no emprego de palavra ou expressão mais suave, para minimizar o peso denotativo de outra palavra ou expressão. Assim, "adiantados em idade" substitui "velhos" e "havia cessado o costume das mulheres" substitui "havia entrado na menopausa" (ou "havia deixado de menstruar").

B – LITERATURA BRASILEIRA & PORTUGUESA

41.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: B

Trovadorismo

O amor não correspondido consiste numa característica da cantiga de amor e justifica a *coita* ou sofrimento amoroso.

42.(PUC/SP)

Alternativa: E

Humanismo – Gil Vicente

Não há indicação no texto vicentino de que houvesse cumplicidade entre o Frade e o Fidalgo na prática da avareza, nem de que fosse parceiro de Brísida Vaz na exploração da prostituição. Não consta que o Frade tirasse proveito financeiro do fornecimento de “meninas”, as quais a alcoviteira reservava para os “cônegos da Sé”.

43.(PUC/SP)

Alternativa: E

Humanismo – Gil Vicente

Os versos são todos redondilhos maiores (sete sílabas métricas) e as rimas repetem o mesmo esquema de interpolação: ABBACDDC.

44.(FUVEST/1ª FASE)

Alternativa: C

Classicismo - Camões

A estrofe versa sobre a impotência do homem, que, no mar e na terra, encontra perigos e sofrimentos, devendo ainda submeter-se à cólera divina, que se arma e se indigna “contra um bicho da terra tão pequeno”.

45.

Resposta: C

Diante do questionamento da plateia (“Vai nos ensinar o egoísmo?”), a resposta negativa produz comicidade justamente porque não pode ser interpretada como uma condenação ao egoísmo: como já havia afirmado que somente os mais egoístas sobreviveriam, a recusa do palestrante deve ser interpretada como uma manifestação desse sentimento. Assim, é correta a afirmação de que ele “está preocupado com a própria sobrevivência.”

46.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: B

O BARROCO CONCEPTISTA – PADRE ANTÔNIO VIEIRA

A expressão “tão mau ofício” refere-se aos roubos que o pirata praticava contra os pescadores. A frase “Assim é” explicita a concordância do autor com o que diz o pirata, e não com a atitude de Alexandre.

47.(ENEM)

Alternativa: B

BARROCO - CLÁUDIO MANUEL DA COSTA

A oposição cidade-campo, lugar-comum da temática árcade, é assimilada, no caso de Cláudio Manuel da Costa, à oposição Metrópole-Colônia. O poeta, que viveu longamente em Portugal, onde experimentou a civilidade lisboeta, voltando ao Brasil confrontou-se com a aspereza dos “montes” e “outeiros” de sua Minas natal, que idealiza em seus poemas bucólicos.

48.(FUVEST/1ª FASE)

Alternativa: E

BOCAGE

- Poesia satírica e lírica

- duas fase: 1ª Árcade convencional – Elmano Sadino

2ª Arcade na forma, pré-romântico no conteúdo

-é marcada pelo erotismo e pela sátira de caráter social. Também se destacam em sua obra duas vertentes líricas: a luminosa e etérea (em que o poeta se entrega inebriado à evocação da beleza das suas amadas) e a noturna e pessimista (que

manifesta a dor incomensurável provocada pela indiferença, ingratidão e tirania de suas musas). Essas assimetrias refletem uma personalidade complexa e multifacetada do autor, além do evidente jogo de contrários.

-A obra de Bocage reflete a instabilidade do período conturbado e de transição do século 18, em que foi produzida. Por um lado, ela exhibe as influências da cultura clássica. Por outro, mostra uma tendência pré-romântica, que liberta das amarras da razão.

Bocage contrasta com o espírito neoclássico porque tende a falar mais sobre o sofrimento, o horror e as trevas. Fornece, portanto, contraponto à visão iluminista de mundo (que tem na natureza o bem supremo, fonte de toda bondade).

Língua estrangeira – Língua Inglesa ou Língua Espanhola

LÍNGUA INGLESA

49.(APMBB/2010)

Alternativa: A

50.(APMBB/2010)

Alternativa: E

51.(APMBB/2010)

Alternativa: A

52.(APMBB/2010)

Alternativa: C

53.(APMBB/2010)

Alternativa: D

54.(APMBB/2010)

Alternativa: B

LÍNGUA ESPANHOLA

49.(APMBB/2010)

Alternativa: A

50.(APMBB/2010)

Alternativa: E

51.(APMBB/2010)

Alternativa: A

52.(APMBB/2010)

Alternativa: C

53.(APMBB/2010)

Alternativa: D

54.(APMBB/2010)

Alternativa: B

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

55.(UFTP/2013)

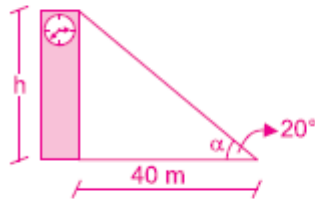
Alternativa: A

Trigonometria Básica : Resolução de triângulos retângulos

• De acordo com a tabela: $\sin 20^\circ = 0,342$ e $\cos 20^\circ = 0,940$

Assim, $\operatorname{tg} 20^\circ = \frac{0,342}{0,940} \approx 0,3638$

• De acordo com a figura:



$$\operatorname{tg} 20^\circ = \frac{h}{40 \text{ m}} \Rightarrow h \approx 40 \cdot 0,3638 \text{ m} \Rightarrow h \approx 14,552 \text{ m}$$

Resposta: A altura aproximada da torre é 14,552 m.

56.(PUC/PR)

Alternativa:E

Geometria Plana : Figuras geométricas simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

$$\left. \begin{array}{l} \frac{A}{B} = \frac{13}{17} \\ A + B = 90^\circ \end{array} \right\} \Rightarrow A = 39^\circ \text{ e } B = 51^\circ$$

Assim:

$$\frac{180^\circ - A}{180^\circ - B} = \frac{180^\circ - 39^\circ}{180^\circ - 51^\circ} = \frac{141^\circ}{129^\circ} = \frac{47}{43}$$

57.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa:E

Funções : Função Exponencial

A quantidade de água do reservatório se reduzirá à metade quando

$$q(t) = \frac{1}{2} q_0:$$

$$\begin{aligned} q(t) = q_0 \cdot 2^{(-0,1)t} &\rightarrow \frac{1}{2} q_0 = q_0 \cdot 2^{(-0,1)t} \\ 2^{-1} &= 2^{-0,1t} \\ -0,1t &= -1 \\ t &= 10 \end{aligned}$$

58.(UNIFESP)

Alternativa:B

Progressões Aritméticas (P.A)

As distâncias diárias percorridas pela pessoa formam uma progressão aritmética de razão $r = 100$ m e vigésimo primeiro termo $a_{21} = 6\,000$ m.

Assim, em metros, temos:

$$a_{21} = a_1 + (21 - 1) \cdot r \Rightarrow 6\,000 = a_1 + 20 \cdot 100 \Rightarrow a_1 = 4\,000$$

A distância total percorrida nos 21 dias foi, também em metros,

$$S_{21} = \frac{(a_1 + a_{21}) \cdot 21}{2} = \frac{(4\,000 + 6\,000) \cdot 21}{2} = 105\,000$$

59.(UFLA)

Alternativa: D

Regra de Três Simples e/ou Composta

Nº de dentes		Voltas
↓ 40		↑ 10
↓ 20		↑ x
		$\Rightarrow \frac{10}{x} = \frac{20}{40} \Rightarrow x = 20$
↓ 40		↑ 10
↓ 100		↑ y
		$\Rightarrow \frac{10}{y} = \frac{100}{40} \Rightarrow y = 4$

60.(FCC/2014)

Alternativa:B

Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais

$$\frac{16}{\frac{1}{60}} = \frac{12}{\frac{1}{X}}$$
$$16 \cdot 60 = 12 \cdot X$$

$$X=80$$

61.(CEF)

Alternativa: C

Porcentagem Básica

$$12 \text{ horas} \rightarrow 100 \%$$
$$50 \% \text{ de } 12 \text{ horas} = \frac{12}{2} = 6 \text{ horas}$$

X = 12 horas → 100 % = total de horas trabalhado

Y = 50 % mais rápido que X.

Então, se 50% de 12 horas equivalem a 6 horas, logo Y faz o mesmo trabalho em 6 horas.

62.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

Equações e Inequações (Sistemas e Problemas)

<https://www.simuladodevestibular.com.br/>

	Há 4 anos	Hoje	Daqui a 4 anos
João	x	x + 4	x + 8
Pedro	y	y + 4	y + 8

$$\begin{cases} x = 2y \\ (x + 8) + (y + 8) = 31 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 2y \\ x + y = 15 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 10 \\ y = 5 \end{cases} \Leftrightarrow x - y = 5$$

63.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

Função do 1º Grau ou Função Afim

Sendo $y = f(x) = ax + b$, $a \neq 0$, temos que $f(1) = 6$ e $f(3) = -1$.

Assim:

$$\begin{cases} a + b = 6 \\ 3a + b = -1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = -\frac{7}{2} \\ b = \frac{19}{2} \end{cases}$$

Portanto:

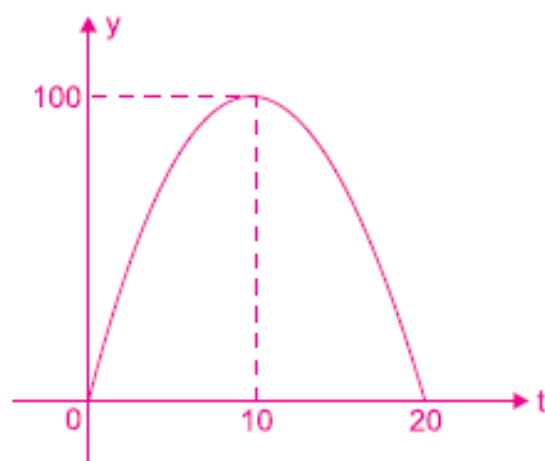
$$y = f(x) = -\frac{7}{2}x + \frac{19}{2}$$

64.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

Função do 2º Grau ou Função Quadrática

Sendo $t \geq 0$ e $h(t) \geq 0$, o gráfico de $h(t) = -t^2 + 20t$ é do tipo



Observe que a abscissa do vértice da parábola é $t_v = \frac{-20}{-2} = 10$ e a or-

denada é $y_v = h(10) = -10^2 + 20 \cdot 10 = 100$, t em segundos e h em metros.

II e III são verdadeiras.

I e IV são falsas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

FÍSICA

65.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

Mecânica - Conceitos básicos e formas de representação.

I e II falsas: não foi mencionado o referencial.

III correta.

IV falsa: não foi mencionado o referencial; em relação ao solo terrestre, o cadáver está em movimento.

66.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: D

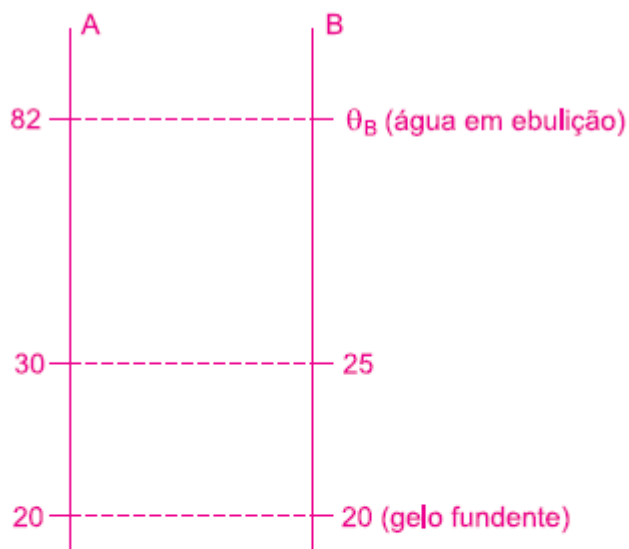
Mecânica – Leis de Newton

Ação e Reação nunca estão aplicadas ao mesmo corpo e nunca se equilibram.

67.(MACKENZIE)

Alternativa: B

Termologia – escalas termométricas



Da figura, podemos obter a relação entre as temperaturas esquematizadas nas duas escalas.

$$\frac{82 - 20}{30 - 20} = \frac{\theta_B - 20}{25 - 20}$$

$$\frac{62}{10} = \frac{\theta_B - 20}{5} \Rightarrow \frac{62}{2} = \frac{\theta_B - 20}{1}$$

$$\theta_B = 51^\circ\text{B}$$

68.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: C

Elettricidade – Eletrodinâmica : Carga elétrica e sua conservação, Lei de Coulomb.

A expressão que fornece a intensidade média de corrente elétrica é:

$$i = \frac{Q}{\Delta t}$$

QUÍMICA

69.(UFSCAR)

Alternativa:E

Estados da matéria

Considerando os dados, concluímos que X, Y e Z são substâncias puras, pois apresentam os pontos de fusão e ebulição constantes.

O material T é uma mistura azeotrópica, pois apresenta P.F. variável e P.E. constante.

Durante a ebulição, encontram-se em equilíbrio o vapor (gás) e o líquido. Os pontos de fusão e ebulição são iguais aos pontos de solidificação e liquefação.

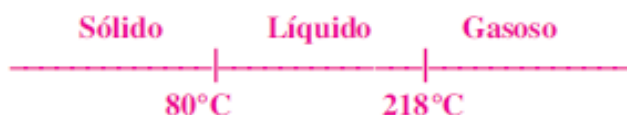
Exemplo:

Material X: P.F. = 80°C

P.S. = 80°C

P.E. = 218°C

P.L. = 218°C



Vaporização { evaporação – processo lento
ebulição – processo rápido
calefação – processo muito rápido

70.(UEL/PR)

Alternativa:C

CLASSIFICAÇÃO E PROPRIEDADES PERIÓDICAS DOS ELEMENTOS

- O átomo neutro do elemento A tem 10 elétrons.

Configuração eletrônica do átomo A: $1s^2 2s^2 2p^6$, família 8A (18) dos gases nobres.

- A, B⁻ e C⁺ são isoeletrônicos.

Se os átomos possuem o mesmo número de elétrons com isso ficamos com: $_{10}\text{A}$, $_{9}\text{B}^-$ e $_{11}\text{C}^+$.

Desta forma teremos:

$_{9}\text{B} \rightarrow 1s^2 2s^2 2p^5$, família 7A (17) dos halogênios.

$_{11}\text{C} \rightarrow 1s^2 2s^2 2p^6 3s^1$, família 1A (1) dos metais alcalinos.

- D pertence ao 5^o período e ao mesmo grupo de C, da classificação periódica.

Configuração de valência do átomo D: $5s^1$, família 1A (1) dos metais alcalinos.

- Entre os elementos de transição, E é o de menor número atômico.

O elemento de transição de menor número atômico possui Z = 21, estando localizado na família 3B (3) 4^o período.

Com base nessas informações, é incorreto afirmar:

71.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: B

Funções Inorgânicas

SO_2 - Dióxido de Enxofre - causador de chuva ácida

· CO_2 - Dióxido de Carbono (Gás Carbônico) -

O_2 - Gás Oxigênio

72.(UFJF/MG)

Alternativa:E

Ligações Químicas

Em uma ligação química em que há grande diferença de eletronegatividade entre os átomos, irá ocorrer formação de compostos que apresentam retículo cristalino.

BIOLOGIA

73.(UFSM/RS)

<https://www.simuladodevestibular.com.br/>

Células – Organelas

Alternativa: D

4 - Ribossomos - Síntese de proteínas

3- Mitocôndria - Respiração celular aeróbica e Produção de Energia

1-Lisossomo- Digestão Intracelular de matéria de origem externa ou interna

5-Retículo Endoplasmático Liso - Síntese de Lipídeos, principalmente de Hormônios Esteroides; condução de impulsos nervosos no citoplasma e neutralização de substâncias tóxicas

2- Complexo de Golgi - Armazenamento e Condensação de substâncias , formação de lisossomos primários e síntese de polissacarídeos

74.(FGV/SP)

Alternativa: A

Genética – introdução

pequena alteração na sequência dos nucleotídeos do DNA, envolvendo um gene.

75.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: E

Zoologia

Número de espécies de insetos: 4 de besouros, 2 de libélulas, 1 de vespas, 2 de borboletas, 2 de formigas e uma de louva-a-deus; totalizando 12 espécies.

76.(UNESP/1ª FASE)

Alternativa: E

Botânica

1- Os vegetais adquiriram um sistema de vasos para o transporte de seivas.

2-Os vegetais adquiriram independência da água para se reproduzir,

3-Os vegetais adquiriram a capacidade de produzir flores e frutos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(N.A.P)

77.(VUNESP/2014/PC-SP)

Alternativa: C

A competência privativa legislativa da União está descrita no artigo 22 da Constituição e a previsão da alternativa "C" é a do seu inciso XI. Sobre produção e consumo, a competência é legislativa concorrente entre União, estados e Distrito Federal (artigo 24, V, CF), assim como a de legislar sobre assistência jurídica e Defensoria Pública (artigo 24, XIII, CF), a de legislar sobre direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico (artigo 24, I, CF) e a de legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto (artigo 24, IX, CF).

78.(VUNESP/2014/PC-SP)

Alternativa: B

Nos moldes do artigo 37, §4º, CF, "os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a **indisponibilidade dos bens** e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível". Dentre as alternativas, somente "B" descreve previsão do dispositivo retro.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

(N.B.I)

79.(FCC/2012)

Alternativa: D

O pendrive, por ser um dispositivo portátil, de grande poder de armazenamento e conector USB (Universal Serial Bus) que permite sua rápida aceitação em vários dispositivos de hardware, popularizou-se rapidamente. Hoje, encontramos pendrives de vários GBs, como 2, 4, 8, 16 e até 512GB.

A tecnologia USB está sendo largamente utilizada para padronizar entradas e conectores, possibilitando um mesmo tipo de conector para diversos tipos de equipamentos como mouses, teclados, impressoras e outros. Por esse motivo, os equipamentos atuais possuem uma grande quantidade de conectores USB. Além disso, a tecnologia usada por esses conectores é a Plugand Play, onde basta conectar o dispositivo para que o sistema o reconheça precisando de poucos ou quase nenhum caminho de configuração para poder utilizá-lo.

O tipo de memória que o pendrive utiliza - memória flash - **é do tipo EEPROM (Electrically-ErasableProgrammableRead-OnlyMemory), uma memória não volátil, ou seja, não depende da permanência de energia elétrica** para manter os dados, de leitura e gravação. Os chips de memória flash ocupam pouco espaço físico, mas grande poder de armazenamento.

Veja imagens de pendrives:



Tipos de pendrive

80.(VUNESP)

Alternativa: C

Quando desejamos excluir permanentemente um arquivo ou pasta no Windows sem enviar antes para a lixeira, basta pressionarmos a tecla Shift em conjunto com a tecla Delete. O Windows exibirá uma mensagem do tipo "Você tem certeza que deseja excluir permanentemente este arquivo?" ao invés de "Você tem certeza que deseja enviar este arquivo para a lixeira?".



SIMULADO 2 - APMBB CFO PM-SP



APMBB 2023

002. PROVA DISCURSIVA - PARTE II

ALUNO-OFFICIAL - PM

PROPOSTA DE REDAÇÃO BANCA VUNESP – UNIFESP 2021

Texto 1

As descobertas da genética nos apresentam a um só tempo uma promessa e um dilema. A promessa é que em breve seremos capazes de tratar e prevenir uma série de doenças debilitantes. O dilema é que nosso recém-descoberto conhecimento genético também pode permitir a manipulação de nossa própria natureza – para melhorar nossos músculos, nossa memória e nosso humor; para escolher o sexo, a altura e outras características genéticas de nossos filhos; para melhorar nossas capacidades física e cognitiva; para nos tornar “melhores do que a encomenda”. A maioria das pessoas considera inquietantes ao menos algumas das formas de manipulação genética. Entretanto, não é fácil articular nosso mal-estar. Os termos familiares dos discursos moral e político tornam difícil afirmar o que há de errado na reengenharia da nossa natureza.

(Michael J. Sandel [filósofo, professor-visitante na Sorbonne]. *Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética*, 2015.)

Texto 2

A seleção do sexo do bebê – sexagem – é uma das questões mais controvertidas a que nos expõe o desenvolvimento da biogenética. Divide opiniões e é enganoso pensar que as posições liberais estão do lado dos cientistas, ou ver as posições conservadoras como deriváveis da consciência religiosa. Mesmo os liberais apontam problemas quanto à técnica utilizada na sexagem, devido aos riscos de complicações, desequilíbrio na população de homens e mulheres, discriminação contra a mulher.

Há motivos também de ordem religiosa: a suspeita de que o ser humano, ao assumir o papel de Deus ou da natureza, não produzirá um mundo melhor. Há, certamente, na base da desconfiança, um medo em relação aos desdobramentos desse novo poder: se podemos escolher o sexo, podemos também pensar na liberdade de escolher outras características.

A questão é: até que ponto o poder técnico é também ético? Certamente não devemos condenar a técnica quando ela responde a uma finalidade eticamente defensável. Condena-se a técnica quando a motivação é um mero desejo ou capricho, mas não se condena quando há razões fortes como evitar doenças ou quando a fertilização *in vitro* é apontada como a única alternativa para a gravidez.

(João Batistiolle [professor de Bioética, PUC-SP]. “Bebês sob medida”. www.cremesp.org.br, 2005.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A engenharia genética ameaça a dignidade humana?

ANÁLISE DA PROPOSTA DE REDAÇÃO BANCA VUNESP UNIFESP-2021

A proposta de redação do vestibular da Unifesp de 2021 solicitou que os candidatos elaborassem um texto dissertativo-argumentativo que respondesse ao seguinte questionamento: **A engenharia genética ameaça a dignidade humana?** Como de praxe nos vestibulares da Vunesp, as discussões giram em torno de um tema contemporâneo, bastante polêmico, enunciado em forma de pergunta.

A coletânea é formada apenas por dois textos verbais. No primeiro deles, apresenta-se, logo no primeiro período, a ideia que vai permear toda a coletânea: o paradoxo que as pesquisas em engenharia genética criam, uma vez que, mesmo pressupondo benefícios futuros para a humanidade em seu caráter preventivo (“uma promessa”), a manipulação genética pode levar a sérios questionamentos morais e éticos (“um dilema”). A mesma “melhoria” pode ser vista sob perspectivas opostas. Um ponto importante a destacar é que, neste primeiro texto, há o “embrião” do cerne da discussão: em que medida nossas opiniões a respeito da reengenharia do ser humano não são influenciadas por valores políticos e éticos estruturados em nossa sociedade, os quais reproduzimos sem reflexão?

O segundo texto conserva a relação paradoxal do primeiro: coloca em oposição a utilidade da engenharia genética e o uso abusivo das técnicas. O acréscimo de informações deste segundo texto está no momento em que se declara ser equivocado pensar que as tendências a defender ou a condenar a técnica estão diretamente ligadas a posições mais conservadoras ou mais liberais, afirmando que o questionamento sobre o uso da engenharia genética vem de todos os lados. Neste texto, o ponto central é a finalidade do uso da técnica: para fins chamados de nobres (“evitar doenças” ou permitir “a reprodução”) ou “indiscutivelmente” éticos, há aceitação; para os que são fruto de “capricho”, ou seja, motivados por uma vaidade humana, não há aceitação.

Encaminhamentos possíveis

Entende-se por “engenharia genética” um conjunto de técnicas de **manipulação e recombinação dos genes** que se desenvolveram a partir dos **anos de 1970**. A rigor, suas aplicações têm alcançado diversas áreas, como a medicina, a agricultura e a pecuária, no entanto, a coletânea restringiu a análise ao campo de desenvolvimento humano, em especial, como ameaça à sua “dignidade”. Considerando essa informação, a respeito do recorte temático proposto, seria possível apontar, entre outras possibilidades, os seguintes encaminhamentos argumentativos:

a) A engenharia genética ameaça a dignidade humana? **Não**

O candidato poderia assumir um posicionamento afirmando que as questões éticas envolvendo a engenharia genética são de responsabilidade de comitês de Bioética – que discutem normas e procedimentos jurídicos, reconhecidos constitucionalmente, a fim de evitar de usos abusivos que atentem contra a preservação da dignidade humana – e que eles já existem em todos os países que fazem pesquisas nessa área. A preocupação com as garantias da pessoa humana, portanto, é uma constante do século XXI, o que levaria o candidato a colocar o foco da questão sobre os avanços das técnicas. Nesse caso, na argumentação, o candidato deveria defender que os benefícios da biogenética – ao contrário do que ditam as vozes do senso comum – vão muito além de questões estéticas ou de escolha do sexo dos filhos: as pesquisas nesse campo se ocupam, primordialmente, em evitar males que abreviem a vida dos indivíduos ou que os impeçam de viver uma vida digna. Conforme avançam, os estudos mostram que a terapia genética poderá, em um futuro próximo, impedir, por meio da manipulação genética, que um indivíduo tenha câncer – e isso poderá se estender a todos os seus descendentes; poderá, ainda, evitar defeitos congênitos – que afetam a qualidade de vida dos portadores – como o lábio leporino e até doenças da velhice, como a de Alzheimer.

b) A engenharia genética ameaça a dignidade humana? **Sim**

Para defender essa ideia, a premissa é determinar o que é, de fato, “dignidade humana”. Considerada um valor fundamental constitucional, a dignidade da pessoa humana ainda é um conceito muito variável. No entanto, o candidato poderia defender que o uso indiscriminado da técnica poderia levar ao desejo de alterações na natureza do indivíduo, com a finalidade de estabelecer padrões (criando crianças “clônicas”, como no romance de Huxley, “Admirável mundo novo”), ou de determinar relações de poder (como em “Gatacca”), o que fere diretamente a dignidade humana. Tais atos poderiam inaugurar uma nova era de eugenia e discriminação, uma vez que a engenharia genética poderia ter como consequência a exclusão de “elementos indesejados” da sociedade a fim de “melhorar” geneticamente a população. Para complementar a argumentação, o candidato poderia destacar que os custos elevados dos procedimentos fazem com que os benefícios da engenharia genética não sejam alcançados pela maior parte da população, em especial em países com grandes desigualdades econômicas, como é o caso do Brasil. Isso contribuiria ainda mais para a exclusão e segregação de indivíduos por sua condição social e econômica, por sua aparência e pelas doenças que têm.

c) A engenharia genética ameaça a dignidade humana? **Talvez**

Para defender esse posicionamento, o candidato deveria se pautar tanto nas vantagens quanto nas desvantagens da “manipulação de nossa própria natureza”. No entanto, a simples descrição de tais fatos não levaria a um sucesso argumentativo. Para que tal meta fosse alcançada, o candidato precisaria destacar se as vantagens são superiores às desvantagens – ou contrário. Isso significa que, para uma boa elaboração do texto, seria necessário afirmar, por exemplo, que, apesar das conquistas que a engenharia genética proporciona (elencadas em *a*), a “natureza humana”, como a própria história nos mostra (*b*), tende a manipular as conquistas para promover a ascensão social, econômica e política de um grupo e a exclusão daqueles que nele não se encaixem.



01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

GRADE DE CORREÇÃO

Nível 0 = 0 / Nível I = 2,0 / Nível II = 4,0 / Nível III = 6,0 / Nível IV = 8,0 / Nível V = 10,0

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS (Níveis)
I Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.	0. Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 2. Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 3. Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. 4. Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. 5. Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	0. Foge ao tema proposto. 1. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. 2. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo. 3. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo. 4. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. 5. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo.
III Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	0. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes. 1. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema. 2. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista. 3. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. 4. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista. 5. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.
IV Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	0. Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto. 1. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada. 2. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. 5. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos.
V Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.	0. Não elabora proposta de intervenção. 1. Elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto. 2. Elabora proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto. 3. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto. 4. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto. 5. Elabora proposta de intervenção inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto.

Aspectos considerados na avaliação de cada competência

Comp. I	a) Adequação ao registro - Grau de formalidade - Variedade linguística adequada ao tipo de texto e à situação de interlocução.	b) Norma gramatical - Sintaxe de concordância, regência e colocação - Pontuação - Flexão	c) Convenções da escrita - Escrita das palavras (ortografia, acentuação) - Maiúsculas/minúsculas
Comp. II	a) Tema - Compreensão da proposta - Desenvolvimento do tema a partir de um projeto de texto.	b) Estrutura - Encadeamento das partes do texto - Progressão temática	
Comp. III	a) Coerência textual (organização do texto quanto à sua lógica interna e externa)	b) Argumentatividade	c) Indícios de autoria Presença de marcas pessoais manifestas no desenvolvimento temático e na organização textual.
Comp. IV	a) Coesão lexical Adequação no uso de recursos lexicais, tais como: sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração etc.	b) Coesão gramatical Adequação no emprego de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, interparágrafos etc.	
Comp. V	Cidadania ativa com proposta solidária, compartilhada e inovadora .		

RESERVADO AO CORRETOR

Competências	Pontos	Níveis
I		0 1 2 3 4 5
II		0 1 2 3 4 5
III		0 1 2 3 4 5
IV		0 1 2 3 4 5
V		0 1 2 3 4 5
Total		
Média (Nota Final)		

INSTRUÇÕES

1. Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
 2. A transcrição da sua redação deve ser feita preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
 3. Em nenhuma hipótese, haverá substituição desta folha por erro de preenchimento do participante.
 4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um único traço e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
 5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
 6. Não será permitido utilizar material de consulta.
 7. Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os participantes.
- **Atenção: A redação será corrigida a partir de 8 linhas.**

CORRETOR

Nome _____

Data: ____/____/____